

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B OREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Reúne-se amanhã o Conclave

para a eleição do sucessor de Pio XII
e todos os cardeais são obrigados a votar

CIDADE DO VATICANO, 24. — Quando os cardeais se reunirem amanhã, em solene Conclave, para eleger o novo Papa, fá-lo-ão de acordo com leis e processos constitucionais em que nada foi deixado ao acaso.

As normas que regulam a reunião do Conclave e a eleição visam, primeiro que tudo, garantir o carácter secreto do voto e a plena independência dos cardeais presentes, ao votarem naquele que cada um considera, no íntimo da sua consciência, o mais digno e mais apto para ser o chefe supremo da Igreja. Essas normas, algumas das quais datam dos primeiros séculos da Igreja, estão contidas nos 108 artigos da «Constituição Apostólica», publicada pelo próprio Pio XII, em 8 de Dezembro de 1945. Esta Constituição está redigida em latim e tem cerca de 1.000 palavras. O seu artigo 32.º determina que o direito de eleger o Pontífice «pertence, única e exclusivamente, aos cardeais da Santa Igreja Romana, independentemente e com exclusão de qualquer poder, seja qual for o seu grau ou espécie».

O artigo seguinte exclui, expressamente, a possibilidade da eleição do Papa por um concílio dos bispos do Mundo e declara que todos os actos praticados nesse sentido são nulos e inválidos. Também não reconhece a um tal concílio o direito de nomear outros eleitores do Papa, que pudessem tomar parte com os cardeais no Conclave.

A Constituição permite a participação no Conclave dos cardeais, mesmo estando suspensos ou interditos ou tendo incorrido em excomunhão.

São, igualmente, admitidos aqueles que, tendo sido criados cardeais pelo Papa falecido, não tenham podido receber o chapéu cardinalício das suas mãos. No caso presente, há dois cardeais nestas condições, o primaz da Hungria, cardeal József Mindszenty, e o arcebispo de Zagreb, cardeal Aloisi Stepinac, que

nunca puderam deslocar-se a Roma, para receber o chapéu cardinalício.

Os que não têm assento no Conclave

Não têm assento no Conclave os cardeais canonicamente depostos, e os que tenham renunciado ao cardinalato, com o consentimento do Papa, uma vez que não pode o Sacro Colégio fazê-los voltar às suas anteriores posições.

É permitida a admissão no Conclave aos cardeais que chegarem já depois de os trabalhos terem começado, seja qual for a fase em que se encontrem.

Todos os cardeais têm obrigação, «por dever de obediência», de participar no Conclave. Se algum se recusar a tomar parte no Conclave, ou abandonar os respectivos trabalhos, sem estar doente, poderá deixar de ser readmitido e a eleição pode realizar-se sem ele. Esta norma impede que se utilize a ausência como veto.

Um cardeal que adoecer ou cuja doença se agrave durante o Conclave, precisa da autorização para o abandonar, votada pela maioria dos purpurados, em face de uma certidão médica com juramento. A sua ausência não impede que se efectue a votação. Se regressar an-

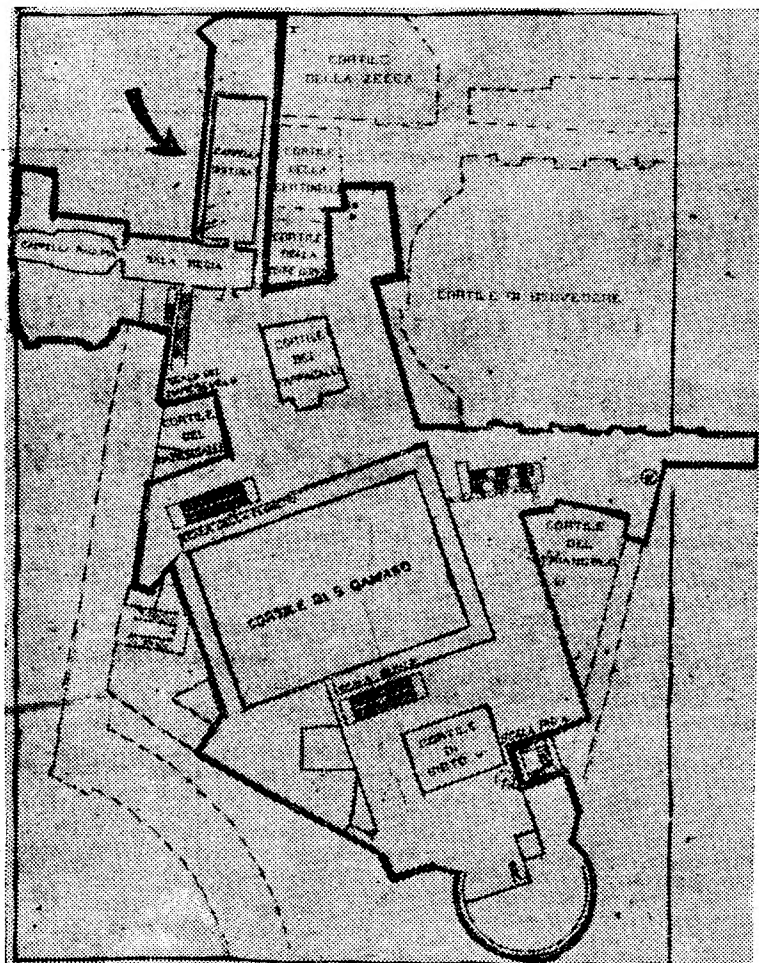
tes da eleição, deve ser readmitido. Os cardeais que, durante o Conclave, não acorrerem para a votação depois de a campanha ter tido por três vezes, incorrem em excomunhão «latae sententiae».

Cada cardeal tem direito a fazer-se acompanhar por um secretário e por um camareiro (conclavistas), clérigo ou leigo, mas só poderá ser acompanhado por um secretário, quando o Conclave se reúne para as votações, e esse deve ser clérigo. Aos cardeais doentes poderão os outros decidir, por maioria de votos, facultar um terceiro famulo.

Para evitar influências de outros organismos da Igreja ou de interesses de família, os conclavistas não podem ser prelados ou parentes de qualquer cardeal, em primeiro ou segundo grau.

Os conclavistas devem ser cuidadosamente seleccionados por uma comissão especial de cardeais, antes e depois do início do Conclave. Prestam juramento, sobre os «Santos Evangelhos», de que guardarão absoluto sigilo, de que não usarão dentro do Conclave qualquer equipamento de rádio ou de gravação, máquinas fotográficas ou de filmar, e de que não serão portadores de

(Continua na página central)



Esta planta mostra a zona do Vaticano a que se circunscreverá amanhã a vida dos cardeais que tomam parte no Conclave, isolados de todo o contacto com o mundo exterior. O grosso traço negro assinala as dependências abrangidas por esta interdição, que só terminará depois de eleito o novo Papa. A eleição decorrerá na Capela Sistina (indicada pela seta), no ambiente em que se destacam os famosos frescos de Miguel Ângelo, e os cardeais que dispõem de aposentos convenientemente preparados para o período deste encerramento, podem utilizar, como logradouro, os pátios de S. Damasceno, Pappagalli e Sisto V, incluídos na área demarcada.

Bourguiba entende que os chefes argelinos devem decidir a questão posta por de Gaulle

TUNES, 24. — O presidente Bourguiba, comentando as declarações do general de Gaulle aos jornalistas, declarou, nomeadamente, que «a possibilidade aberta a contactos é um facto interessante. No entanto, cabe aos responsáveis pela revolução argelina dizer se esta atitude bastará para se chegar a uma solução autêntica da guerra na Argélia». Acrescentou que as afirmações do general de Gaulle «introduzem um elemento novo, na medida em que não haviam sido ditas antes. Fazemos votos por que facilitem o processo destinado a conduzir à paz na Argélia».

Afirmou ainda: «Continuamos dispostos a ajudar, segundo os nossos meios, a realização da paz».

Entrevistado pela Radiotelevisão Francesa, Bourguiba afirmou:

«Fazemos tudo para vencer os obstáculos que se levantam entre a França e a Tunísia. O nosso maior êxito reside na continuação das nossas relações simultaneas com a França e os nossos irmãos argelinos. Fazemos votos por que o tempo e a inutilidade desta guerra — assim como a necessidade de entendimento, prevaleçam». — (F. P.).

Broca e força para os dentistas

LONDRES, 24. — A partir de hoje, os dentistas ingleses deverão ser encarados como autoridades, em primeiro lugar, e como médicos, em segundo — anuncia uma revista de estomatologia, pois afirma serem os dentistas, muitas vezes, vítimas da desobediência dos seus doentes. — (A. N. I.).

O assassinio em Buenos Aires de um advogado célebre sob o Governo provisório

BUENOS AIRES, 24. — O misterioso assassinio, em Junho de 1957, de um célebre advogado desta capital, dr. Satanowsky, foi hoje posto por certos jornais como tendo relação com as actividades dos agentes da Polícia Especial do Governo provisório — «Servicios de Información del Estado» — S. I. D. E.).

A crer nestes jornais, o caso poderá tomar grande vulto e implicar altos funcionários do Governo de Aramburu.

O jornal da tarde «La Razón» escreve, nomeadamente, o seguinte:

«A comissão de inquérito parlamentar que se ocupa, actualmente, do caso, poderia ser levada a ouvir o general Juan Curante, actual embaixador da Argentina em Bruxelas, o qual, na altura da morte do advogado Satanowsky, era o chefe da Polícia Especial». — (F. P.).

Nota do dia

Criticar

Enganam-se aqueles que supõem ser este jornal adversário de A ou de B e não perdem uma oportunidade, boa ou má, para nos beliscar, atribuindo-nos ideias que não perfilhamos e propósitos que nunca nos passaram pela cabeça. São esses supercríticos que pretendem para si o monopólio do patriotismo e que reputam suspeita, subversiva e mal intencionada toda a crítica que não traz o selo de

uma ortodoxia rígida e intangível. O direito de criticar seria, assim, apenas privilégio de alguns, pois teriam carta branca para dizer o que lhes apetecesse, porque tudo quanto dissessem seria por bem e na melhor das intenções. Quanto aos outros, os que não olerem garantias de obediência aos princípios, esses não teriam o direito de se manifestar, porque tudo neles é suspeito, desde a qualidade das ideias à cor das gravatas. A liberdade de criticar ficaria, deste modo, bastante reduzida e o sentido da crítica assaz desfigurado. É contra este conceito unilateral e inadmissível que ousamos, algumas vezes, erguer aqui uma voz tímida, que não deixa de ser uma voz portuguesa — e tão bem intencionada como as melhores, sejam quais forem as divergências de opinião que nos separem e os juízos temerários que nos agravem. E quanto aos supercríticos que se divertem imenso com coisas sérias, sem darem pelo ridículo de que eles próprios se cobrem, lembremos-lhes o provérbio francês: «rira bien qui rira le dernier...». Pela nossa parte, devemos confessar, no entanto, que não temos nenhuma vontade de rir.

Visado pela
Comissão de Censura

NA ASSEMBLEIA NACIONAL

O papel da Marinha Mercante no progresso da Nação foi posto em evidência pelo comandante Jerónimo Jorge

Para o debate sobre o II Plano de Fomento, na Assembleia Nacional, inscreveu-se hoje em primeiro lugar o deputado sr. comandante Jerónimo Jorge, que foca o importante papel da Marinha Mercante. Afirmando que, para que Portugal, espalhado pelo Mundo, possa dar e receber, em económicas condições, terá que possuir uma Marinha Mercante, não só apta para satisfazer o tráfego de momento, mas ainda em condições de desenvolver ao ritmo do seu aumento previsível.

O orador diz: — Muitas são as razões, e de toda a ordem — políticas, militares, económicas, espirituais — que justificam a imperiosa necessidade de a Nação conseguir uma Marinha apta a cumprir, em qualquer local e tempo, as missões que o interesse nacional lhe determina. A satisfação dessa necessidade é de tal im-

portância que a podemos considerar imprescindível para a nossa existência como Nação livre. Basta lembrarmos-nos de que as comunicações entre a Metrópole e as províncias ultramarinas, por imperativo geográfico, se efectuam na sua quase totalidade por via marítima e as comunicações entre as diversas parcelas do território nacional e destas para o estrangeiro, por idêntica razão, obedecem à mesma determinação, e só, portanto, uma Marinha eficiente poderá garantir essas comunicações».

E, acrescenta: — A presença das nossas províncias ultramarinas em quase todos os oceanos, confere-lhes papel político de relevo, fortemente apoiado pela excepcional importância estra-

(Continua na 3.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A UNIVERSIDADE DE EVORA

FOMOS dos primeiros a proclamar em punho, que Evora, com excepcional tradição de cultura humanística, bem merecia o restabelecimento da sua Universidade. Serviria uma larga região (todo o Sul do País, onde não faltam densas manchas de população), des congestionaria as escolas superiores do Norte e do Centro. O dr. Bartolomeu Gromicho, quando falou ontem na Assembleia Nacional, mais uma vez pediu a restauração do alto seminário eborense, duzentos anos provado eficiente e glorioso. Evora precisa de um liceu e o edifício em que esta, antiga Universidade, voltaria a sua função antiga. Embora o deputado pelo Circulo de Evora não tenha a grande esperança de ver para já satisfeita a aspiração, insiste. Calá-la, na verdade, é negar a própria natureza da defesa do facto. Ha que insistir e proclamar o desejo de ver em Evora a sua antiga Universidade.

FEIXE DE IMAGENS

FORAM nomeados para frequentar o Curso de Altos Comandos, no presente ano lectivo, os coronéis António Amaro Romão, Manuel das Dores Madeira Junior (Infantaria); Mario da Conceição Almeida (Artilharia); Eduardo Sousa de Almeida, Albertino Ferreira Margarido (Cavalaria); e Octávio Esteves, Paulo Cardoso e Albano Moreira (Cavalaria) (Engenharia).

* No anteponto de Viana do Castelo, encalhou um lugre-motor («Santa Maria Manuela») que era o primeiro ali chegado da Groenlandia. Vinha carregado de dez mil toneladas de bacalhau que felizmente não sofreram dano. Mas o acidente deve-se ao lodo do cal, onde decorrem trabalhos de dragagem já há anos. Concluem os técnicos que o processo é deficiente, como se prova com o acidente de ontem.

* Dizem de Lourenço Marques que vive perto (Matala) um menino de 9 anos que é um prodígio de magnetismo nos olhos. E' o José Luis, filho de Joaquim Simões Coelho. Adormece os coelhos (os de espécie, não os da família), os criados indígenas, outros meninos da escola. Meninos gajos falam normalmente, alcoólicos e fumadores acabam com os seus vícios. Resta dizer que os pais deste prodígio são naturais de Torres Novas.

* Uma comissão de estudantes do ensino superior de Lisboa foi à Assembleia Nacional pedir ao conselheiro Albino dos Reis que não deixasse de ser incluída nos trabalhos da sessão o decreto sobre as actividades circum-escolares.

* No mar de Afife, um barco de Praia de Ancora (é seu arrais António de Castro Verde, o «Loró»), lançou uma grande tartaruga. Estava de pernas para o ar e só assim foi possível apanhar tão grande espécime. Pesa 150 quilos e mede 1 metro de comprimento e 80 centímetros de largura. Está exposta no portinho do Sabugo e diz-se que são dois, pelo menos, os interessados em adquiri-la: os aquários do Porto e o de Vasco da Gama, em Lisboa.

* O primeiro domingo de Junho é dedicado, na América, ao culto do professor primário. Há festas, homenagens e prémios para os que melhor exerceram a sua missão. E' o Conselho Nacional The Senior League de Los Angeles que os atribui e distribui, sendo de salientar que este ano uma portuguesa figurava na lista extensa dos premiados, pois não são excluídos os estrangeiros. D. Francisca Angélica Correia Nunes que foi mestre durante 46 anos (36 na Malveira da Serra), foi a feliz premiada. Já recebeu o seu troféu que a proclama «professora internacional de 1958».

* Um menino de 7 anos (seu pai era Emídio dos Santos, ausente na Venezuela) ia todo contente para a escola, de saca ao ombro, feliz, como um passarinho. Passou junto de um poço sem resguardo e debruçou-se a ver o seu retrato. Gostou tanto que foi atrás da imagem e lá ficou, o menino de Pampilhosa da Serra.

* O povo de Montijo delirou. A sede da União Mutualista Nossa Senhora da Conceição embaldeou. E' que ao cabo de muitos anos de sonho, os Montijenses vão ter a realidade da sua Casa da Criança. As obras começaram o ano passado mas faltou o dinheiro para as acabar. Foi, então, que a Fundação Gulbenkian lhe concedeu 200 contos. Ali as crianças em idade pré-escolar serão resguardadas da rua, enquanto os pais mourejam o seu pão.

JORNAL PEQUENO

O Conselho Económico, reunido no Palácio de S. Bento, ocupou-se de assuntos correntes da sua competência. * O ministro e o sub-secretário do Exército estiveram em Cavalaria 7, onde agradeceram o capitão Fontes Pereira de Melo, o tenente Garrido e os sargentos Tavares Correia e Piedade. * Chegou a Lisboa o prof. Leo Magnino, antigo leitor de italiano na Universidade de Coimbra. Vem receber o «Prémio António Ferro», do S. N. I. * O novo embaixador dos Estados Unidos em Lisboa é Burke Elbrick, secretário de Estado adjunto para os Assuntos Europeus. * O coronel Alves Monteiro foi nomeado promotor de Justiça do Supremo Tribunal Militar. * Em Vila Maior (S. Pedro do Sul) foi inaugurada uma cantina escolar, com refeições diárias para 110 crianças. * Terminaram as vindimas nas Aboas. Lá como noutras regiões, o vinho é pouco e bom, havendo-o ainda em armazém, do ano passado. * A Junta Central das Casas dos Pescadores vai dispor 20 mil contos na construção de habitações para os seus sócios.

Em 3 linhas

A receita ordinária dos C. T. T., liquidada em Agosto de 1958 e referente a um ano de actividade, foi de 31.385.902\$10. No ano passado, durante o mesmo período fora de 30.861.094\$80.

O Pavilhão Internacional de Indústria e Comércio do Rio de Janeiro, para a exposição do próximo ano, abrange uma área de 32 mil metros quadrados.

Está aberto curso documental para provimento do lugar de director da Estação de Biologia Marítima da Inhaca (Província de Moçambique).

Enquanto se mantiver o estado de emergência no Estado da Índia, as corporações da Polícia e da Armada.

«Diário de Lisboa»

Assinada pelo presidente da direcção do Grémio Lisboense recebemos uma carta na qual se agradece o destaque dado pelo «Diário de Lisboa» às comemorações da passagem do 116.º aniversário daquela agremiação.

Guarda Fiscal do referido Estado, serão consideradas organizações militares, para efeito de crimes comuns cometidos por pessoal das referidas corporações.

A direcção da Arma de Engenharia foi autorizada a celebrar contrato para a pavimentação e arruamentos no Depósito Geral do Material de Guerra, em Beirrolas, pela importância de 920.799\$10.

O Grémio da Pesca de Benguela exportou para a Holanda 100 toneladas de farinha de peixe e preparou novas remessas para outros países da Europa e os Estados Unidos.

No primeiro semestre de 1958, Angola exportou 38.331 toneladas de café, quantidade ligeiramente superior à de igual período do ano em que se registou uma exportação de 37.739 toneladas.

Da campanha do milho de 1957-1958, o Grémio do Milho do Ultramar adquiriu em Angola 129.375 toneladas, das quais exportou 115.775 até fins de Maio.

As comemorações do 13.º aniversário da fundação das Nações Unidas

NOVA YORK, 24.—Por momentos, a O. N. U. faz hoje calar as polémicas, para observar uma trégua em honra do seu 13.º aniversário.

Esta homenagem traduzir-se-á, durante a tarde, por um acontecimento espectacular, tanto pelo aspecto artístico, como pelo seu significado político, na grande sala da Assembleia Geral, o violoncelista Pablo Casals, de 81 anos, dará o seu primeiro concerto nos Estados Unidos, ao cabo de 30 anos, executando perante a Assembleia da O. N. U. a «Segunda Sonata de Mozart».

Os organizadores do concerto pretendem que este tenha um carácter tão internacional quanto possível e fizeram um apelo pela rádio a todo o Mundo.

Na sala da Assembleia, far-se-á, também, ouvir a Orquestra Sinfónica de Boston, sob a direcção de Charles Munch. Os delegados à O. N. U. e os rádiouvintes de 74 países escutarão, em seguida, neste mesmo concerto radiodifundido, actuando em Paris sob a égide da U. N. E. S. C. O., os grandes violinistas David Oistrakh e Yehudi Menuhin e o artista indiano Ravi Shankar, além da orquestra dirigida por Ernest Ansermet.—(F. P.).

HOMENAGENS

Ao prof. dr. Adriano Moreira

No próximo dia 28, às 20 horas, os antigos e actuais alunos do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, oferecem um jantar ao prof. dr. Adriano Moreira, por motivo da sua recente nomeação para director daquele estabelecimento de ensino superior.

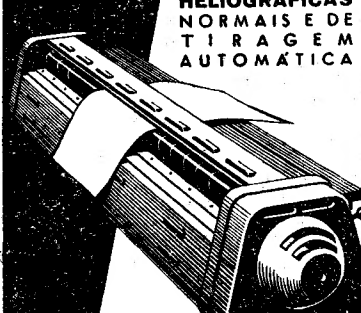
Ao eng. Luís Castro e Solla

Pelo 25.º aniversário do exercício do seu cargo de director-geral de Minas e Serviços Geológicos, o sr. eng. Luís Castro e Solla, vai ser homenageado com um almoço promovido pelos concessionários e técnicos de minas que trabalham no âmbito daquela Direcção-Geral. O almoço realiza-se no dia 30 pelas 13 horas, no restaurante Mónaco, em Caxias.

Assistentes de Química para a Faculdade de Ciências

Na Faculdade de Ciências de Lisboa recebem-se, até 31 de Outubro, declarações de candidatura para assistente contratado do 2.º grupo (Química) da 2.ª Secção. Os candidatos devem ser licenciados em Ciências Físico-Químicas ou possuir um curso superior que inclua as disciplinas do grupo a que concorrem.

HESCHA
20
MAQUINAS
HELIOGRAFICAS
NORMAIS E DE
TIRAGEM
AUTOMATICA



SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA - PORTO - FARO

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1520. Lanches para casamentos desde 40500, 45500 e 50500 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO

Av. de Paris, 3-A — Tel. 725600

ELE & ELA



Três sócios... e uma secretária

Travam-se violentos combates com os rebeldes cubanos e consta que está iminente a sua grande ofensiva

HAVANA, 24 — As tropas governamentais estão envolvidas em renhido combate com as forças rebeldes, chefiadas por Fidel de Castro, nos arredores de Campeche. As primeiras informações recebidas dizem haver muitas baixas de ambos os lados.

Na luta tomada parte unidades do Exército enviadas apressadamente de Manzanillo.

Foram mortos quatro rebeldes cubanos quando a Polícia os descobriu a colocar cargas de dinamite junto de uma geradora eléctrica situada nos arredores da capital. Outros dois insurrectos conseguiram fugir num automóvel que estava parado perto do local.

Um comunicado do Exército anuncia que foram abatidos 7 rebeldes, em vários recontros na província de Oriente e que as forças governamentais tiveram um morto e 2 feridos.

Contam-se, por outro lado, 2 civis mortos e 3 feridos, num ataque dos rebeldes a veículos que

seguiam por uma estrada da província de Oriente. Os rebeldes detaram fogo a duas casas e a uma escola da mesma província. — (A. N. I. e F. P.).

Retirada de famílias norte-americanas

HAVANA, 24 — Por ordem do Governo de Washington, o transporte norte-americano «Kleinsmith» partiu, ontem à noite, da base naval de Guantanamo, no extremo Sul de Cuba, a toda a velocidade, para Nicarágua, com a missão de receber a bordo 55 mulheres e crianças: norte-americanas, famílias de funcionários que prestam serviço nas minas governamentais de níquel de Nicarágua.

A decisão foi tomada ao ser conhecida a notícia de que os insurrectos estão prestes a lançar uma nova ofensiva em grande escala contra as tropas governamentais. — (A. N. I.).

Não irão observadores da O. N. U. às eleições

NOVA YORK, 24 — O secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjöld, recusou-se a enviar observadores da O. N. U. a Cuba, para assistirem às eleições marcadas para 3 de Novembro — segundo informaram círculos autorizados.

O embaixador cubano, Emilio Nunez Portuondo, enviou a Hammarskjöld, na segunda-feira, uma nota a declarar que o seu Governo concordava com a petição apresentada pelos partidos da oposição, para que observadores da O. N. U. estivessem presentes nas próximas eleições gerais. Consta que Hammarskjöld respondeu que a data das eleições não permitia que houvesse tempo suficiente para escolher e enviar observadores a Cuba.

Os mesmos círculos frisaram, no entanto, que o envio de observadores para assistirem a eleições num Estado-membro contrariaria a política das Nações Unidas. Foi recordado que o secretário-geral da O. N. U. sugerira, em princípios deste ano, uma lista de individualidades particulares, para observadores nas eleições da Costa Rica, de entre as quais o Governo costarriquenho escolheu três. Consta que lista idêntica não foi elaborada para Cuba. — (A. N. I.).

Movimento marítimo

Procedente de Southampton, Cherburgo e Vigo, e com destino aos portos da América do Sul chegou, hoje, o paquete «Andes», que atracou na Estação Marítima de Alcantara, onde desembarcaram 108 passageiros. No mesmo paquete embarcaram para os portos do Brasil, 85 passageiros, entre os quais o sr. Américo Breia da Fontoura, director do Banco Francês-Brasileiro, de São Paulo, e o sr. Fernando Alonso, banqueiro e capitalista espanhol naturalizado brasileiro, antigo director da lotaria do «Bicho», do Rio de Janeiro.

Hoje, à tarde, é esperado em Lisboa, vindo dos portos do Brasil, o paquete «Vera Cruz».

A sessão de hoje na Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

tégica e económica que elas disfrutem e da qual, sem dúvida, auferimos vantagens, mas que, em contrapartida, implica especiais responsabilidades e actuação adequada aos perigos emanantes das cobijas que as espreitam, sejam quais forem as expressões de que essas cobijas se revistam: ontem imperialismo, hoje, anticolonialismo. Daí resulta a absoluta necessidade de mantermos as nossas províncias de além-mar em condições de disporem de apta defesa contra eventuais inimigos, o que requer uma frequente utilização de meios de transporte marítimos, tanto entre a Metrópole e essas províncias como de umas para outras.

Recordando a emergência em que houve de desviar grande parte da tonelagem da nossa Maquinha Mercante para transporte de contingentes de tropas e material, indispensáveis nas ilhas atlânticas, o sr. comandante Jerónimo Jorge diz:

—Sem essa resolução, os arquipélagos dos Açores, Madeira e Cabo Verde, poderiam ter ficado desguarnecidos e indefesos, a mercê de qualquer surpresa, donde resultaria, talvez, a mutilação do nosso território, com as graves consequências políticas inerentes. Também não val longe a época em que, por mais de uma vez, se recorreu à nossa frota mercante para o transporte de tropas, mantimentos e equipamentos, imprescindíveis na Índia. E, quando com o objectivo de se vencer a nossa resistência foi estabelecido o bloqueio dessa província ultramarina, deve-se ainda à Armada e à frota mercante o ter-se conseguido romper esse bloqueio.

O orador refere-se ainda às necessidades da máquina administrativa com a deslocação de funcionários, civis e militares, e às dos trabalhadores que vão ou regressam, muitos milhares, afirmando que o recurso ao pavilhão estrangeiro, além de queimar divisas, seria impossível em períodos de emergência.

—E' necessário — acentua — que a nossa bandeira esteja presente em todos os portos do ultramar e até nos dos países estrangeiros onde se fixaram, portugueses. Além de que, sem navios portugueses, o comércio desnacionaliza-se fatalmente.

O mesmo deputado refere-se ainda, a propósito, à influência espiritual exercida pelos nossos paquetes «Vera Cruz» e «Santa Maria» nos portos do Brasil, da Argentina e da Venezuela.

Após a citação de numeros estatísticos — 99 por cento do nosso comércio faz-se por via marítima, com o emprego de seis mil homens, além dos doze mil que trabalham nos estaleiros — o orador faz comparações com a protecção dada em vários países estrangeiros à Marinha Mercante, afirmando que a nossa frota actual é insuficiente, e que se dá até a circunstância de rem já envelhecendo os navios construídos ao abrigo do despacho n.º 100, o que requer a sua renovação.

—E' indispensável um programa de construções até atingirmos um milhão de toneladas brutas, e através do II Plano só se poderá atingir um pouco mais de 600 mil toneladas — conclui o sr. comandante Jerónimo Jorge.

A intervenção do deputado eng. Rodrigo de Carvalho

O deputado sr. eng. Rodrigo de Carvalho começou a sua intervenção no debate com a declaração de que «após o êxito indiscutível do Congresso das Indústrias, que a este Plano algumas achegas trouxe, um grande número de personalidades eminentes de todos os sectores da vida económica da Nação, presta ao Governo uma valiosa e construtiva colaboração, e comenta:

—E' indiscutivelmente, desta colaboração que muito há a esperar para a boa execução deste II Plano de Fomento.

Dizendo quais os objectivos fun-

Albano Garcez, Lda

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

A Póvoa recebeu com mágoa

a notícia de que o seu porto não foi incluído no Plano de Fomento

— diz o eng. Rodrigo de Carvalho

damentais deste II Plano aceleração do ritmo do incremento do produto bruto nacional; melhoria do nível de vida; ajuda à resolução dos problemas do emprego, e melhoria na balança metropolitana de pagamentos — o orador afirma não só a urgência de melhorar o nível de vida geral da população, mas, também, e sobretudo, evitar, tanto quanto possível, um maior afastamento dos outros países que conosco formam a Comunidade Europeia em razão das perspectivas do Mercado Comum e zona livre de trocas.

E diz: —Não prestarmos a devida atenção a este facto, será alhearmonos de um problema que é vital para a nossa economia, dependentes, como somos dos mercados externos, onde teremos, para sobreviver, de concorrer em qualidade e preço com países super-industrializados com técnicos mais evoluídos.

Assinalando a importância da criação do Instituto Nacional de Investigação Industrial, o orador acrescenta:

—Embora a longo prazo, a extensão do Mercado Comum implicará em toda a Europa uma política de progressivo abaixamento de barreiras aduaneiras e a supressão de regimes de protecção de pautas nacionais. O pouco tempo de que dispomos já para nos actualizarmos nos nossos sectores de produção, tanto agrícola como industrial, obriga-nos a enfrentar com muita ponderação a hora presente, se não quisermos ver-nos amanhã isolados sem qualquer possibilidade de sobrevivência.

Depois de afirmar que o Plano Rodoviário é dos mais prementes, o orador refere-se especialmente à estrada Porto-Lisboa, cujos trabalhos de alargamento e reparação diz se torna urgente ultimar, e conclui pela necessidade de rever, não só o Plano, pois considera o prazo até 1970 exagerado, mas de dotá-lo com reforço de verbas.

Do problema da habitação diz das precárias circunstâncias em que vivem uma grande parte das populações rurais e dos centros fabris, e aqueles que nas cidades compartilham parte de fogos com promiscuidade assustadora, e conclui:

—Não basta construir, é preciso que as rendas a exigir sejam compatíveis com as condições de vida das populações.

Ainda acerca do Mercado Comum e Zona Livre de Trocas, diz:

—Temos duas alternativas: ou não aderimos, e não tínhamos possibilidades de concorrer mais a esses mercados, uma vez que se manteria para os nossos produtos direitos muito mais elevados e a indústria teria de reduzir ainda mais a laboração com consequências incalculáveis de ordem económica e social, ou então aderimos, e neste caso ter-se-á de proceder a uma urgente renovação de mentalidades, métodos de fabrico e de comercialização. Teremos, portanto, de dar novas condições de vida à nossa indústria com vista a uma tão rápida quanto possível actualização dos nossos métodos de trabalho.

O sr. eng. Rodrigo de Carvalho, depois de tratar dos aproveitamentos hidroeléctricos, diz ser com mágoa e desgosto que os Poveiros receberam a notícia de que o seu porto não tinha sido incluído nas dotações previstas pelo Plano de Fomento, e conclui:

—Os Poveiros esperam e confiam que o seu porto venha a ser realidade, e faço novo apelo ao Governo, na pessoa do seu ministro, para que na primeira revisão a que o Plano está sujeito, o porto da Póvoa seja incluído entre os outros que foram dotados e com de criam a costa portuguesa.

Fala o dr. Baborro Sequeira deputado por Angola

O ultimo orador inscrito hoje para o debate sobre o II Plano de Fomento é o sr. dr. Baborro de Se-

queira, deputado por Angola, que começa por se referir às circunstâncias em que o Governo submeteu à Assembleia o II Plano de Fomento, pedindo apenas a necessária autorização para o dispêndio dos recursos financeiros que conta reunir e aplicar na execução de um Plano de desenvolvimento económico, extensivo a todo o País — Plano que ainda há-de organizar.

E acrescentou:

—Compreendo, perfeitamente, o inconveniente ou os inconvenientes que poderiam advir para a acção executiva do Governo, o ficar ligado, rigidamente, aos preceitos legais pré-estabelecidos no planeamento e aos imperativos funcionais da sua execução, tantas e tão variadas podem ser as circunstâncias que podem obrigar a Administração, a rever os seus propósitos iniciais durante os seis anos previstos, de duração do Plano. Penso, todavia, que, no voto a emitir pela Assembleia, haverá a maior conveniência em estabelecer, de uma forma tão concreta quanto possível e com sentido de objectividade definida, a orientação de política económica a seguir, caracterizadamente, abrangendo todas as actividades, e factores impulsionadores, directos e indirectamente, do desenvolvimento da riqueza nacional, para que, por esta via, possam ter realização todas as aspirações de progresso da Nação e de melhores condições de vida da sua população.

Em nosso entender, seria esta a forma mais expressiva de conciliar e definir, na ordem política e na ordem administrativa, as melhores intenções e desejos que sabemos estarem no pensamento realizador do Governo e nas atribuições e propósitos desta Assembleia representativa.

Depois, o orador diz do valioso apreço que lhe merece a atenção que o Governo votou à preparação do Plano de Fomento, no que respeita à Metrópole, acrescentando que desejava, todavia, «referir e anotar a minguada importância que tais trabalhos preparativos tiveram nas Províncias do Ultramar, no nosso caso especial, em Angola, onde de tudo se resumiu a uma quase episódica colheita de elementos, à pressa coligidos».

Afirma que não teria sido de mau aviso, tomar conhecimento da orientação, do valor e grandeza do trabalho realizado pelas autarquias locais e pelas actividades articuladas, devidamente relacionadas com a acção do Estado, para se ficar sabendo da interferência relativa de cada uma destas fontes de progresso e da sua verdadeira posição no

conjunto da ocupação económica da Província, das suas tendências e necessidades, para melhor se poder projectar para o futuro e acentua:

— Bem sabemos, que, em nenhuma circunstância, seria possível, em Angola, proceder a estudos técnico-económicos, com a largueza e profundidade dos que se realizaram na Metrópole, pela evidência, incontestável, de se desconhecerem ainda, em boa parte, as possibilidades naturais do território, de não haver uma organização estatística técnica, funcionalmente bem apetrechada, um departamento de estudos económicos, a que poderíamos chamar Instituto de Investigação e Ordenação Económica. Todavia, é nossa opinião de que, servindo-nos dos recursos técnicos e dos conhecimentos de observação que possuímos, sobre o que já fizemos e mais prementemente do que temos necessidade de fazer, poderíamos ter trazido ao Governo, uma informação mais completa que melhor correspondesse, ao gradual e seguro desenvolvimento económico da Província.

E replica:

— Desta falta de orientação dirigida para a mais segura preparação de uma nova estrutura económica da Província, através do Plano de Fomento, nasceram — em alguns sectores de opinião responsável, dois conceitos errados, acerca da própria razão justificativa do Plano. Pensam uns, os de raciocínio mais complicado e que, por informação profissional andam quase sempre arredados da utilidade das suas funções, que o Plano se destinava, quase exclusivamente à investigação, ao estudo e à experimentação, partindo do princípio de que em Angola não se sabe nada, não se conhece nada, de nada, esquecendo-se, de que para ser admitida tal hipótese, seria primeiro necessário explicar e justificar o que têm lá estado a fazer e o que foi feito nos caudais de dinheiro despendidos em serviços congêneres dos que agora advogam, com primazia de realização. Entendem outros, os de raciocínio mais cómodo e mais predispostos à rotina do tempo e dos métodos de trabalho até agora seguidos, que o Plano de Fomento é apenas um esforço das dotações orçamentais. Pensam ainda alguns, poucos, que não vale a pena fazer qualquer coisa, porque a energia nuclear vai em breve virar a face da terra e tudo nos aparecerá voltado do avesso.

Após estas considerações genéricas, o orador entra na análise do aproveitamento de recursos agrícolas e florestais, pecuário e outros da província de Angola, e conclui:

— Como remate de toda esta actividade, vão gastos para cima de duas dezenas e meio de milhares de contos e nada de concreto, se conseguiu ainda, com expressão económica, em tal exploração. O assunto requer pois, uma revisão de fundo, definitiva, para ficarmos sabendo, se devemos ou não prosseguir em maiores investimentos. Em face do exposto, não vamos pensar que tudo está mal, e que o departamento do Veterinário e Pecuário da província não tem orgânica e capacidade técnica para enfrentar as exigências de actuação que lhe cria a execução do Plano de Fomento. Tudo está em que sejam reforçados os seus serviços assistenciais e bem definidas as finalidades da sua actuação, que em nosso entender, estão na solução dos problemas, ainda insipientes, que atrás apontamos. Por isso, os 100 mil contos que lhe são atribuídos no Plano de Fomento, devem ser integralmente respeitados. Preconizamos até que tal importância e bem assim as que são atribuídas ao Fomento agrícola e Florestal, sejam reforçadas, se no desenvolvimento do Plano, durante o período da sua execução, vierem a verificar-se disponibilidades financeiras, para além das agora previstas.

Falando da indústria da pesca, diz parecer aconselhável um mais valioso amparo do ministro do Ultramar, que vai em breves dias

conferir o prêmio da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Alguns dos premiados que a sorte bafejou verificaram com desgosto que «Organizações Califórnia» há muito haviam encerrado as suas instalações até porque não possuíam o respectivo alvará.

A rede de angariadores continua a fazer as suas cobranças, que os clientes satisfazem, visto não terem ainda conhecimento de que estão sendo defraudados.

Deverão, pois, apresentar-se na P. J., a fim de participarem os montantes em que estão ligados.

conjunto da ocupação económica da Província, das suas tendências e necessidades, para melhor se poder projectar para o futuro e acentua:

— Bem sabemos, que, em nenhuma circunstância, seria possível, em Angola, proceder a estudos técnico-económicos, com a largueza e profundidade dos que se realizaram na Metrópole, pela evidência, incontestável, de se desconhecerem ainda, em boa parte, as possibilidades naturais do território, de não haver uma organização estatística técnica, funcionalmente bem apetrechada, um departamento de estudos económicos, a que poderíamos chamar Instituto de Investigação e Ordenação Económica. Todavia, é nossa opinião de que, servindo-nos dos recursos técnicos e dos conhecimentos de observação que possuímos, sobre o que já fizemos e mais prementemente do que temos necessidade de fazer, poderíamos ter trazido ao Governo, uma informação mais completa que melhor correspondesse, ao gradual e seguro desenvolvimento económico da Província.

E replica:

— Desta falta de orientação dirigida para a mais segura preparação de uma nova estrutura económica da Província, através do Plano de Fomento, nasceram — em alguns sectores de opinião responsável, dois conceitos errados, acerca da própria razão justificativa do Plano. Pensam uns, os de raciocínio mais complicado e que, por informação profissional andam quase sempre arredados da utilidade das suas funções, que o Plano se destinava, quase exclusivamente à investigação, ao estudo e à experimentação, partindo do princípio de que em Angola não se sabe nada, não se conhece nada, de nada, esquecendo-se, de que para ser admitida tal hipótese, seria primeiro necessário explicar e justificar o que têm lá estado a fazer e o que foi feito nos caudais de dinheiro despendidos em serviços congêneres dos que agora advogam, com primazia de realização. Entendem outros, os de raciocínio mais cómodo e mais predispostos à rotina do tempo e dos métodos de trabalho até agora seguidos, que o Plano de Fomento é apenas um esforço das dotações orçamentais. Pensam ainda alguns, poucos, que não vale a pena fazer qualquer coisa, porque a energia nuclear vai em breve virar a face da terra e tudo nos aparecerá voltado do avesso.

Após estas considerações genéricas, o orador entra na análise do aproveitamento de recursos agrícolas e florestais, pecuário e outros da província de Angola, e conclui:

— Como remate de toda esta actividade, vão gastos para cima de duas dezenas e meio de milhares de contos e nada de concreto, se conseguiu ainda, com expressão económica, em tal exploração. O assunto requer pois, uma revisão de fundo, definitiva, para ficarmos sabendo, se devemos ou não prosseguir em maiores investimentos. Em face do exposto, não vamos pensar que tudo está mal, e que o departamento do Veterinário e Pecuário da província não tem orgânica e capacidade técnica para enfrentar as exigências de actuação que lhe cria a execução do Plano de Fomento. Tudo está em que sejam reforçados os seus serviços assistenciais e bem definidas as finalidades da sua actuação, que em nosso entender, estão na solução dos problemas, ainda insipientes, que atrás apontamos. Por isso, os 100 mil contos que lhe são atribuídos no Plano de Fomento, devem ser integralmente respeitados. Preconizamos até que tal importância e bem assim as que são atribuídas ao Fomento agrícola e Florestal, sejam reforçadas, se no desenvolvimento do Plano, durante o período da sua execução, vierem a verificar-se disponibilidades financeiras, para além das agora previstas.

Falando da indústria da pesca, diz parecer aconselhável um mais valioso amparo do ministro do Ultramar, que vai em breves dias

conferir o prêmio da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Alguns dos premiados que a sorte bafejou verificaram com desgosto que «Organizações Califórnia» há muito haviam encerrado as suas instalações até porque não possuíam o respectivo alvará.

A rede de angariadores continua a fazer as suas cobranças, que os clientes satisfazem, visto não terem ainda conhecimento de que estão sendo defraudados.

Deverão, pois, apresentar-se na P. J., a fim de participarem os montantes em que estão ligados.

conferir o prêmio da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Alguns dos premiados que a sorte bafejou verificaram com desgosto que «Organizações Califórnia» há muito haviam encerrado as suas instalações até porque não possuíam o respectivo alvará.

A rede de angariadores continua a fazer as suas cobranças, que os clientes satisfazem, visto não terem ainda conhecimento de que estão sendo defraudados.

Deverão, pois, apresentar-se na P. J., a fim de participarem os montantes em que estão ligados.

conferir o prêmio da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Alguns dos premiados que a sorte bafejou verificaram com desgosto que «Organizações Califórnia» há muito haviam encerrado as suas instalações até porque não possuíam o respectivo alvará.

A rede de angariadores continua a fazer as suas cobranças, que os clientes satisfazem, visto não terem ainda conhecimento de que estão sendo defraudados.

Deverão, pois, apresentar-se na P. J., a fim de participarem os montantes em que estão ligados.

conferir o prêmio da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Alguns dos premiados que a sorte bafejou verificaram com desgosto que «Organizações Califórnia» há muito haviam encerrado as suas instalações até porque não possuíam o respectivo alvará.

A rede de angariadores continua a fazer as suas cobranças, que os clientes satisfazem, visto não terem ainda conhecimento de que estão sendo defraudados.

inaugurar em Angola o Congresso Nacional de Pesca, afirmando ainda que aguarda de todos os congressistas, trabalho da maior utilidade.

Tratando do povoamento o orador preconiza novos investimentos para a nova modalidade de colonização agrícola, e da rede rodoviária, afirmando ser insuficiente a verba para a rede de estradas de que Angola necessita.

Acerca dos Serviços de Saúde diz:

—Não inclui o Plano de Fomento, relativo a Angola, qualquer atribuição de verbas, destinadas ao desenvolvimento e melhor apetrechamento dos serviços de saúde, certamente, por não serem considerados directamente serviços de fomento. Ficam assim, relegados estes serviços exclusivamente para as disponibilidades do orçamento ordinário da Província. Desta forma, é certo, que muito pouco se poderá fazer, do multíssimo que há a realizar para que tais serviços possam corresponder, sobretudo na extensão da sua função assistencial, que é ainda de muito precária presença, nos meios rurais.

Parece-nos pois, que, pelo menos as instalações hospitalares devam ser realizadas, pelos fundos do Plano.

E acerca da construção diz que ao aumento da população escolar não corresponde, de maneira alguma, o numero de edifícios escolares existentes, nem tão-pouco os que estão em projecto de construção, pelo que parece aconselhável abontar a necessidade de ampliar a verba de 150 mil contos que o Plano destina à construção e equipamento de edifícios escolares.

Para melhoramentos locais diz ser muito escassa a verba de 100 mil contos para toda Angola num período de 6 anos.

Acerca da distribuição de energia eléctrica naquela província o orador inclina-se pela dispersão, dizendo:

—Em Angola e na extensão do seu imenso território há muitas possibilidades de aproveitamentos hidroeléctricos, com zonas de utilização ali à mão, com muito menos encargo de linhas de transporte do que no caso de concentração única,

Assaltada no cemitério

O caso do assalto verificado no cemitério do Alto de S. João, de que foi vítima uma senhora de nome Lucinda Gomes, como o «Diário de Lisboa» referiu, já se encontra totalmente esclarecido pela Polícia Judiciária, que acaba de organizar o respectivo processo.

O arguido, António Cabral, foi preso dois dias depois do assalto na sua própria residência confessou que se deslocava assiduamente àquele cemitério, onde se encontram os restos mortais de sua mulher, e que agrediu com um ferro a referida senhora, com o propósito de lhe roubar todo o ouro, que consigo trazia. Os objectos furtados tinham o valor de 5.000\$00.

Enq. Blanco Nogueira

A fim de receber e acompanhar o sr. ministro do Ultramar na sua visita às obras do primeiro aproveitamento hidroeléctrico do rio Cuanza, em Cambambe, partiu, por via aérea, para Luanda o sr. eng. Blanco Nogueira, administrador-delegado da Soneluz, empresa concessionária de quele aproveitamento.

morte de Tavares da Silva

Missa do 7.º dia

Mandada dizer pela família de Tavares da Silva, reza-se amanhã, às 11 horas, na igreja de Fátima, no altar do Sagrado Coração de Jesus, missa do 7.º dia, sufragando a alma do nosso saudoso camarada.

COZINHA VELHA

RESTAURANTE - BAR - SALÃO DE CHÁ

PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEF. 950232

Comunica aos seus Ex.ºs clientes que amanhã, sábado, não pode servir os habituais almoços, chás e jantares por a sua sala estar reservada para um serviço de casamento.

N. B. — Agradecemos a todos os nossos clientes o favor de nos avisar até às 19 horas sempre que desejem jantar.

A GERÊNCIA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Beatriz Costa, Berta Loran, Anita Guerreiro, Wilma Palmer, Luísa Durão, Irene Lima, Badaró, Costinha, Spina, Almeida, Emilio Correia e Oscar Acursio são os artistas que formam a companhia lusobrasileira de revistas do Teatro Variedades.

— A estreia da comédia «O mentiroso», no Teatro Avenida, foi definitivamente marcada para o dia 31 do corrente.

— O figurinista Laerte está já a trabalhar para o guarda-roupa da revista que, oportunamente, começará em ensaios no Teatro A.B.C.

— A companhia Laura Alves, além dos espectáculos, que vai realizar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, efectuará uma digressão pelas principais cidades da Província.

— No Teatro Virginia, de Torres Novas, é depois de amanhã representada pela companhia do Teatro ABC, a revista «Vira o disco».

— Por ter concluído a sua actuação junto da companhia brasileira de revistas, da qual era secretária, segue para Espanha e França a actriz Pepa Ruiz.

— A companhia Rafael de Oliveira inaugura depois de amanhã, em Santarém, a temporada que vai efectuar no seu teatro desmontável.

— Está no Funchal a actriz de Tomar o Grande Circo Mariano.

— Está marcada para hoje, no Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, a representação da peça «A alma boa de Se-Tsuan», a primeira peça de Bertolt Brecht a ser encenada por uma companhia profissional brasileira. No desempenho toma parte o actor Osvaldo Louzada.

— «Me dá um cheirinho só» é o título da revista que o empresário Luís Iglesias vai apresentar no Teatro Serrador, após a temporada de comédia que fica concluída no dia 2 de Novembro.

— Está no Funchal, a actriz-declamadora Dulce de Oliveira, que, no dia 29 embarca para Lisboa, concluindo assim a digressão que fez pelas ilhas.

— Os artistas Maria Ivone e Carlos de Sousa, que constituem o par «Marykarlo», seguiram de Angola para Moçambique, para mais tarde voltarem ao Brasil.

— A bailarina Maria Fernanda que faz parte do grupo de Raul Du Bois, aproveitará a oportunidade de digressão pela Europa e África para pintar alguns quadros, que exporá no regresso a Lisboa.

«O Mentiroso»

no Teatro Avenida

Lisboa aguarda com justo interesse a reabertura da temporada do teatro subsidiado pelo Fundo de Teatro, que este ano promete revestir-se da maior dignidade artística. Para já — para a próxima semana — anuncia-se a reabertura do Teatro Avenida, onde a Companhia do «Teatro de Sempre», sob a direcção artística do distinto teatrólogo, dr. Gino Saviotti, nos vai dar um original de Carlo Goldoni, mundialmente célebre, «Il Bugiardo», «O Mentiroso», segundo a ajustada versão de Graziela Molinari. Bom teatro clássico italiano, portanto, interpretado, por uma moderna e bem organizada companhia de teatro declamado, disciplinado e bem dirigido, esta peça de Goldoni, o grande revolucionário da «Commedia dell'arte», vai marcar como acontecimento de Lisboa que já conhece do mesmo autor, a graciosa «Locandiera».

Acrescenta-se, para mais, que o Teatro Avenida vai aparecer muito melhorado e com uma cara inteiramente aformoseada.

Intenção

Retire-se de Lisboa e vá ao

RETIRO

A Nova «Boite» Dancing da madrugada

Inaugura a 25-10-58

Adultos — 17 anos

OS MISERÁVEIS

Escola de Bailado

Clássico

No anfiteatro da Escola de Bailado Clássico que, sob o patrocínio do Instituto de Alta Cultura, funciona no Teatro Nacional de S. Carlos e na presença de inúmeras alunas, o prof. Tomás Ribas deu ontem, a primeira lição do Curso de História da Dança e da Música, da que foi recentemente encarregado. A lição inaugural assistiram o dr. José de Figueiredo e a prof.ª Luna Andermatt, directores, respectivamente, do Teatro de S. Carlos e da Escola de Bailado Clássico.

Primeiras exhibições

«A ponte fatal», no São Jorge

Um filme duro, de imagens gravativas, tratado laboriosamente, que nos dá o destino de dois homens. Ambos são criminosos: um roubou; outro matou. Encontram-se num comboio. Um passa, violentamente, ao outro a sua identidade. A fronteira do México — a acção decorre em ligeira parte, na Grã-Bretanha e em largos trechos nos Estados Unidos — aproxima-se. O que venceu na luta, aliás mais pela astúcia que pela força, julga-se finalmente salvo das mãos da justiça.

Nesta cena podia ter acabado o filme, porque já se sabe o que sucede a um dos protagonistas. A obra, porém, recomeça, seguindo as peripécias dramáticas do que já se julgava livre, numa pequena aldeia mexicana. Quer-nos parecer que o filme se torna mais vigoroso e dramático, mais Graham Greene (extraído de uma das suas obras), no jogo incisivo, acutângulo de crime e castigo e na potencialidade de penitência mística e de cega fatalidade, nos quais o determinismo acaba sempre por es-

magar o livre arbítrio possível, tão característico do romancista britânico.

O entredo intensifica-se, e embora um pouco «agencé», nos sentimos o sofrimento do fugitivo, o severo desprezo dos que o rodeiam, como foi infame ter denunciado um homem. Há espectáculos vivos calados que o alucinam. Todos o abandonam. A vida torna-se um deserto de almas. Tudo é inútil, até o dinheiro. Mas Graham Greene, embora condenando-o, fazendo-o expiar a sede, a fome, a repugnância, não tanto o seu crime, mas a sua vil delação e a sofreguidão de viver, inclina-se sobre ele como um Cireneu e dá-lhe por acompanhante, derradeiro amigo um cão. É pelo animal que ele, por fim, se sacrifica, encontrando a morte. Dir-se-ia que o grande romancista pôs naquele ser inferior um reflexo da bondade divina.

O filme é conduzido com maestria. A segunda parte é, como dissemos, melhor do que a primeira. Mais tocante, mais vibrante. Artistas escolhidos — e bem — pela sua expressão, que revelam não apenas caracteres definidos mas condições sociais. Rod Steiger encarna o financeiro que falhou o golpe, caindo sob a alçada da lei. Nos complementos: «Imagens de Portugal». A maneira como nesse documentário se repassam os assuntos, rebentando uma espécie de estrela, agride os olhos dos que já não têm vinte anos para ver tudo cor-de-rosa. — Visor 57.

Cineclubismo

O IV encontro dos Cineclubes

Está marcado, para 31 do corrente, em Santarém, o IV Encontro dos Cineclubes Portugueses, prolongando-se os seus trabalhos até 1 e 2 de Novembro. E' de assinalar o significado desta reunião no movimento em que tomou posse a Comissão Organizadora da Federação dos Cineclubes Portugueses, de nomeação oficial. Com efeito, um dos principais problemas que se põe a todos os cineclubes é a da sua autodeterminação, corolário de uma actividade cultural de muitos anos, reconhecida no preâmbulo do Decreto 40 572, que criou a Federação.

Integradas no IV Encontro, haverá, de colaboração com o Cinema Império e a Sonoro Filme, duas ante-estreias a primeira, em Santarém no dia 31 do corrente, no teatro Rosa Damasceno com o filme de Luchino Visconti «As Noites Brancas» e outra, em Lisboa, no dia 9 de Novembro, pelas 11 horas, no Império, com o filme de Stanley Kubric «Horizontes de Glória».

Continua em exhibição, por mais uns dias, a superprodução da M. G. M., «A Árvore da Vida», com que o Monumental inaugurou a presente temporada cinematográfica.

Apesar do grande êxito que alcançou, a empresa do Monumental vê-se obrigada a retirar o filme do cartaz, em virtude de compromissos assumidos anteriormente, que lhe impõem a estreia de outra superprodução, no próximo dia 28.

Assim, durante este curto período de tempo, o publico que ainda não viu, poderá admirar esta película, que tem como principais protagonistas Elizabeth Taylor, Montgomery Clift e Eva Marie Saint.

CARTAZ DO DIA

TEATRO

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «A rainha do ferro-velho»
MARIA VITÓRIA — As 20.30 e 22.45 — «Por causa delas...»
COLISEU — As 21 e 30 — 1.ª companhia de circo.

CINEMAS

FIVOLI — «Um rapaz encantador»
SÃO LUIZ — «O amor subiu de preço»
SÃO JORGE — «A ponte fatal»
IMPERIO — «Os dez mandamentos»
EDEN — «Jacobowsky e o coronel»
OLITEAMA — «O balie dos mal-ditos»
ALVALADE — «O amor subiu de preço»
MONUMENTAL — «A árvore da vida»
ROMA — «Nathalie»
EDEN — «A ferida luminosa»
CONDES — «Os carrascos do mar»
AVIS — «A rapariga das violetas»
RETELO — «O vestido esfafrado»
IMPIA — «Pala negra»
IDEAL — «A ultima sentença»
PROMOTORA — «O cerro dos enforcados»

VIDA MUNDANA

CORREIA DA COSTA

Regressou a Lisboa completamente restabelecido, o escritor, antigo cônsul e nosso colaborador sr. Correia da Costa, que na Casa de Saude de Espinho foi operado de urgência pelo ilustre cientista e cirurgião dr. Manuel Gomes de Almeida.

DR. MANUEL ANSELMO

Em viagem profissional, partiu ontem para Paris, acompanhado de sua esposa e filha D. Maria Josefina, o conhecido advogado sr. dr. Manuel Anselmo.

ALMEIDA CRUZ

e sua orquestra

no RETIRO

A Nova «Boite» Dancing da madrugada

Inaugura a 25-10-58

Adultos — 17 anos

OS MISERÁVEIS

Vida artística

Exposição do pintor Romano Esteves

O pintor Romano Esteves expõe alguns dos seus trabalhos, dedicados às classes trabalhadoras, numa sala da Sociedade Propaganda de Cascais.

«Conceito e situação da arte moderna em Portugal»

Integrada na ambiência do 1.º Salão de Arte Moderna, patente na Sociedade Nacional de Belas-Artes, José Augusto França profere amanhã, às 21 e 45 uma conferência intitulada «Conceito e situação da arte moderna, em Portugal».

Também a poetisa Salette Tavares proferirá no dia 31, na S. N. B. A., á mesma hora, uma conferência sobre «As características da estética nova».

O «SANTA MARIA»

inaugurou o novo cais de Everglades

MIAMI, 23. — O paquete português «Santa Maria», da Companhia Colonial de Navegação, foi o navio escolhido para inaugurar o novo cais de passageiros do porto de Everglades, que serve esta cidade.

A cerimónia efectuou-se ontem, com a presença das autoridades, do 1.º e 2.º comandantes e do capelão do «Santa Maria». Num dos extremos do novo cais foi descerrada uma lápide alusiva ao acto, tendo-se pronunciado breves discursos.

VIDA MUSICAL

O concerto de amanhã em S. Carlos

O concerto de amanhã, no Teatro de S. Carlos, que é o 2.º da série sinfónica da Emissora Nacional, está a despertar o mais justificado interesse. Jaime Silva, Filho, dirigirá o concerto, que tem como solista um dos mais notáveis pianistas da actualidade: Samson François. Serão executadas obras de Bach, Prokofieff, Chopin e Fortner.

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO

PEREIRA & C.ª

Rua do Carmo, 11

OS MISERÁVEIS

XXV-X-LVIII

RETIRO

A NOVA BOITE DANCING

DA MADRUGADA

Adultos — 17 anos

TEATRO MONUMENTAL

Emp. Laura Alves — Tel. 55133

Adultos — Para 17 anos

HOJE

As 21.45 h.

16.ª

SEMANA

* LAURA ALVES *

NO SEU MAIOR ÊXITO

A Rainha do Ferro-Velho

* ASSIS PACHECO *

A frente dum notável elenco

Domingo espectáculo às 16 horas

A seguir, a peça

de COLLETTE «GIGI»

com um notável elenco

7.ª Um êxito em SEMANA

NO

AVIS



A Rapariga das Violetas

com SARA MONTIEL

ROMANCE MUSICAL QUE CONQUISTOU O AGRADO DO PUBLICO

EXCL. DOPERFILME

Maiores de 12 anos

JACOBOWSKY e o CORONEL

O FILME ESCOLHIDO PARA SER APRESENTADO A SUA MAJESTADE A RAINHA ISABEL DE INGLATERRA

UM
DANNY KAYE
DIFERENTE!



Columbia



ADULTOS
MAIORES
DE
17 ANOS



DANNY KAYE · CURT JURGENS
NICOLE MAUREY

JACOBOWSKY e o CORONEL

FRANÇOISE ROSAY · AKIM TAMIROFF · MARTITA HUNT · ALEXANDER SCOURBY
Argumento de S. N. BEHRMAN e GEORGE FROESCHEL · Produzido por WILLIAM GOETZ
Realização de PETER GLENVILLE · UM FILME COURT-GOETZ

Estreia de hoje

No Eden

Título: «Jacobowsky e o coronel».
Produção: Americana.
Realização — Peter Glenville.
Interpretes — Danny Kaye, Curt Jurgens, Nicole Maurey, Akim Tamiroff.
Argumento: Uma originalíssima sátira aos costumes do nosso tempo.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 17 anos.

OS MISERÁVEIS

SEMPRE O
MELHOR EM
MUSIC-HALL

TELEF 23584
AV. DA LIBERDADE, 137
ADULTOS
(MAIORES DE 17 ANOS)

Esplanada do Rato?

OS MISERÁVEIS

LIDO

SANTO AMARO DE OEIRAS (Em frente da praia)
Inauguração definitivamente em 1 DE NOVEMBRO
da ÉPOCA DE INVERNO — BOITE e VARIEDADES
ALMOÇOS, JANTARES e CEIAS
Salas reservadas para Lanches e Banquetes — Tel. 043094

SENSACIONAL VOLTA

DE UM DOS MAIORES EXÍCIOS DO ANO:
O MARAVILHOSO E ESCULTURAL

BALLET
MILOS RISTIC

Uma atracção-espectáculo de classe excepcional

A NOTÁVEL HERMANOS ANTUNEZ EM BAILE ESPANHOL

Amanhã: DUAS ESTREIAS

Permanente música de baile por SÉRGIO E SUA ORQUESTRA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — JACOBOWSKY E O CORONEL — EDEN

Coliseu dos Recreios

Hoje, inauguração da temporada de Circo com a estreia da 1.ª Companhia. As maiores e mais variadas atracções. Domingo, dois espectáculos à tarde

Hoje é dia de festa no Coliseu. Festa rija, festa animada e cheia de entusiasmo, não só para a ma-



co, que tantos e tão belos espectáculos ali tem aplaudido.

Com efeito, inaugura-se mais uma temporada de circo, que o mesmo é dizer que a alegria dos palhaços, a cor e o movimento do espectáculo dos espectáculos entra novamente no Coliseu para alegria da garotada e encanto e deleite dos adultos.

Que ninguém falte hoje. A temporada inaugura-se com a apresentação de 1.ª Companhia de Circo verdadeira e magnífica apoteose de luz e originalidade, num desdobrar ininterrupto de novidades de categoria internacional.

Estarão presentes nesta grande e espectacular parada os célebres palhaços, Rudillatas, autênticos «ases» do circo, Los Oña, perchistas sobre pés, Família Alcaraz, báscula e trampolim elástico, os Três Truzzis, «clowns» italianos, que vêm pela primeira vez a Portugal, as graciosas pombas amestradas de Miss Erika, Nello e os seus engraçados cães futebolistas, Two Philly's, «jongleurs» modernos, The Two Ruvicols, número italiano a grande altura, e Las Palmas em escada livre, dois artistas e um cão, nos equilíbrios mais fantásticos e impressionantes de execução.

Logo à noite, portanto, é noite de gala no Coliseu, que veste as suas mais deslumbrantes roupagens para receber, numa apoteose de maravilhas, o seu querido público. Domingo, dois espectáculos à tarde. Amanhã, 1.ª «matinée» da companhia, às 16 horas.

VI
da madrugada
Variedades no
RETIRO

A Nova «Boite» Dancing
Inaugura a 25-10-58

Adultos — 17 anos

SAULUZ
TEL 27173

O AMOR SUBIU DE PREÇO
com José Ferrer e Gene Rowlands
em Cinemascope

EDEN
TEL 20768

JACOBOWSKY E O CORONEL

com DANNY KAYE

Adultos — Maiores de 17 anos

A's 15.30 e 18.30:

TEMPO PARA AMAR E TEMPO PARA MORRER

Adultos — Maiores de 17 anos

CONDES
TEL 22523

OS CARKASCOS DO MAR

com Victor Mature e Koren Steele

Cinemascope — Technicolor

VALADE
Telefone 76.4004

O AMOR SUBIU DE PREÇO

com José Ferrer e Gene Rowlands

em Cinemascope

EINEA IDEAS
Telefone 4194

RETELO
Telefone 610375

15.15 e 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/12 anos)

Uma deliciosa comédia que fará rir solteiros e casados

HOJE às 21.30

ESTREIA

A mais original sátira

HOJE às 21.30

ESTREIA

A mais original sátira

HOJE às 21.30

ESTREIA

A mais original sátira

HOJE às 21.30

ESTREIA

A mais original sátira

HOJE às 21.30

ESTREIA

A mais original sátira

HOJE às 21.30

ESTREIA

A mais original sátira

HOJE às 21.30

ESTREIA

A mais original sátira

HOJE às 21.30

ESTREIA

A mais original sátira

HOJE às 21.30

ESTREIA

A mais original sátira

EVOLU
TEL 50595

UM RAPAZ ENCANTADOR
com Zizi Jeanmarie e Daniel Gelin
Coreografias de Roland eiti

POLITEAMA
TEL 26309

O BAILE DOS MALDITOS

c/ Marlon Brando e Montgomery Clift

(Adultos — M/17 anos)

MONUMENTAL
TEL 55131

A ARVORE DA VIDA

c/ Montgomery Clift e Elisabeth Taylor

Cinemascope e Technicolor

ROYAL
TEL 845037

A MINHA HISTÓRIA

com Charles Boyer

AVIS
Telefone 47162

A RAPARIGA DAS VIOLETAS

com Sara Montiel e Raf Vallone

GERASS
TEL 20917

ATAQUE!

Os homens preferem as morenas

A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)

O maravilhoso filme colorido francês

HOJE às 21.30

ESTREIA

A mais original sátira

HOJE às 21.30

ESTREIA

A mais original sátira

HOJE às 21.30

ESTREIA

A mais original sátira

HOJE às 21.30

ESTREIA

A mais original sátira

HOJE às 21.30

ESTREIA

A mais original sátira

HOJE às 21.30

ESTREIA

A mais original sátira

HOJE às 21.30

ESTREIA

A mais original sátira

HOJE às 21.30

ESTREIA

A mais original sátira

HOJE às 21.30

ESTREIA

A mais original sátira

HOJE às 21.30

ESTREIA

A mais original sátira

IMPERIO
TEL 55134-5

OS DEZ MANDAMENTOS
de CECIL B. DE MILLE
com um elenco fabuloso
— Rigoroso Exclusivo —

SAO JORGE
BALCÃO 54154
PATEIA 54153

UMA VIDA QUE ERA ÓDIO, TRAÇÃO E CRIME!

ROD STEIGER

A PONTE FATAL

Por motivos especiais a sessão desta noite principia às 21 horas.

ROMA
Telefone 727778

NATHALIE

com Martine Carol e Mischa Auer

ODEON
Telefone 26283

A FERIDA LUMINOSA

Um conflito de paixões num ambiente de amor, ódio e orgulho

EASTMANCOLOR — (M de 17 anos)

CLIP
TEL 48560

AVENTURA EM CAPRI

O valente raposo

CASINO ESTORIL

CONTA ATÉ CINCO E MORRE

21.30 (M/17 anos) com Jeffrey Hunter

ravilhosa casa das Portas de Santo Antão, de tão grandes tradições, mas, principalmente, para o publi-

DESSPORTOS

MOSAICO INTERNACIONAL

A «Liga» Inglesa registou como «copyright» o calendário dos seus campeonatos...



Futebol

O Belenenses em Torres

A equipa de Belém deverá apresentar, em Torres Vedras, a seguinte formação: José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva ou Cunha Velho, Figueiredo e Vicente; Dimas, Yauca, Tonho, Matateu e Martinho.

Crise no Leixões

Por motivos desconhecidos, demitiram-se quatro dirigentes do Leixões: o vice-presidente, secretário-geral e vogais da assembleia geral.

Dúvidas no Sporting

O problema dos «leões» está a preocupar o treinador Enrique Fernandez como de resto os técnicos dos outros clubes. Assim o Sporting deve apresentar contra a C. U. F. o seguinte grupo: Octávio de Sá; Caldeira e Hilário; David Julius, Galaz e França ou Mendes; Moraes, Vasques, Ivson, Caraballo e Cafum ou Martins.

A C. U. F. alinhará com: Gama; José Luis e Abalroado; Oliveira, Palma e Carlos Alberto; Rodrigues, Bispo, Arsénio, Quaresma e Uriá.

O «Rallye» do A. C. P. começa esta madrugada com a participação de 48 automobilistas

É esta noite que se inicia o «Rallye» do Automóvel Clube de Portugal, a importante prova internacional promovida por aquele clube e que constitui a última jornada do campeonato de condutores.

A primeira partida de Lisboa está prevista para a 1.53 (de sábado), devendo sair da capital 32 concorrentes. Sensivelmente, na mesma altura, os restantes partirão de Coimbra, Porto e Évora.

Os concorrentes, 48 ao todo, terão que observar, rigorosamente, a média de 60 kms/h., na estrada (poderá haver controlos secretos em qualquer ponto do percurso).

Na Covilhã verificar-se-á a convergência dos automobilistas e às 7 horas de amanhã realizar-se-ão as 1. e 2.ª provas complementares (de velocidade-regularidade, em rampa e de pericia).

A 3.ª e 4.ª provas complementares (ambas de travagem) efectuar-se-ão em Coimbra e no Estoril, respectivamente.

No domingo, a partir das 15 horas, disputar-se-á o circuito de manobrabilidade-velocidade.

Os itinerários e as suas quilómetros são os seguintes: Partida de Coimbra (320 kms.) — Figueira da Foz, Mealhada, Viseu e Covilhã; Partida do Porto (312 kms.) — Aveiro, Mealhada, Viseu e Covilhã; Partida de Lisboa (319 kms.) — Santarém, Nisa, Castelo Branco e Covilhã; Partida de Évora (322 kms.) — Portalegre, Nisa, Castelo Branco e Covilhã. Itinerário comum Covilhã-Estoril (492 kms.) — Guarda, Venda de Galizes, Coimbra, Leiria, Cercal, Torres Vedras e Estoril.

CAIASTROFE DA RUSSIA EM WEMBLEY — Anteontem, no Estádio de Wembley, perante 100.000 pessoas (4.000 contos de receita!), a Inglaterra, finalmente, derrotou a Rússia, acabando com um «enguiço» que já durava há sete desfilas. Desta vez, os Ingleses «esmagaram» os Russos, por 5-0, após exibição convincente. A gravura mostra o momento do 4.º golo, marcado pelo interior-direito, Bobby Charlton, na transformação de uma grande penalidade. Pontapé colocadíssimo...

Vinte equipas de juniores no campeonato da 2.ª Divisão

Na sede da A. F. L. reuniram-se os delegados dos clubes concorrentes ao campeonato de juniores da 2.ª Divisão, a fim de se proceder ao sorteio e elaboração do calendário da prova.

Não tendo o Quéluz e o Sintrense confirmado as suas inscrições verificou-se ser de 20 o número de clubes concorrentes ao campeonato deste ano, entre os quais estão o Sporting, o Oriental e o Unidos de Alges, que disputam, também, o campeonato da 1.ª Divisão.

Ficou assente que a prova principie no dia 23 de Novembro próximo futuro e que para a 2.ª fase sejam apurados os quatro primeiros classificados de cada uma das séries (3). Tal distribuição obedece à localização dos clubes e visa a encurtar tanto quanto possível as deslocacões das equipas.

A série A engloba sete equipas: Carcavelos, Vitória C. L., Linda-a-Velha, Unidos de Alges, Santa Catarina, Mirantense e Operário, disputando-se os encontros pela seguinte ordem:

1.ª Dia — Vitória-Carcavelos, Linda-a-Velha-Operário e U. Alges-Mirantense; 2.ª Dia — Carcavelos-Linda-a-Velha, Operário-Alges e Mirantense-S. Catarina; 3.ª Dia — Alges-Carcavelos, Linda-a-Velha-Vitória e S. Catarina-Operário; 4.ª Dia — Carcavelos-S. Catarina, Vitória-Alges e Operário-Mirantense; 5.ª Dia — Mirantense-Carcavelos, S. Catarina-Vitória e Alges-Linda-a-Velha; 6.ª Dia — Carcavelos-Operário, Vitória-Mirantense e S. Catarina-Linda-a-Velha; 7.ª Dia — Operário-Vitória, Mirantense-Linda-a-Velha e S. Catarina-Alges.

Na série B foram incluídos seis clubes: Estrela Amadora, Casa Pia A. C., S. C. Amoreiras, Fut. Benfca, Sporting e L. C. Rio de Janeiro.

Benfica-Sporting

defrontam-se esta noite em Basquetebol

No Pavilhão dos Desportos, prossegue esta noite, a partir das 20 horas, o campeonato regional de basquetebol, disputando-se a 3.ª jornada, a qual engloba os seguintes jogos:

Quéluz-Campo de Ourique
Belenenses-Atlético
Sporting-Benfica
Tabacões-Nacional

A classificação actual é a seguinte: 1.ª, Sporting, Benfica e Belenenses, 6 pontos; 4.ª, Quéluz e Tabacões, 4; e 6.ª, Campo de Ourique, Atlético e Nacional, 2 pontos.

A ordem dos encontros será a seguinte:

1.ª Dia — Casa Pia-E. Amadora, S. C. Amoreiras-Sporting e F. Benfca-R. Janeiro; 2.ª Dia — E. Amadora-Amoreiras, R. Janeiro-Casa Pia e Sporting-F. Benfca; 3.ª Dia — Fut. Benfca-Amadora, Amoreiras-Casa Pia e R. Janeiro-Sporting; 4.ª Dia — Amadora-Sporting, Casa Pia-F. Benfca e Amoreiras-R. Janeiro; 5.ª Dia — R. Janeiro-Amadora, Sporting-Casa Pia e F. Benfca-Amoreiras.

Finalmente, a série C reúne os seguintes clubes: Santa Iria, Águias de Camarate, Alverca, Sacavenense, Oriental, U. Vilafranquense e Desportivo dos Olivais. Os encontros serão disputados pela seguinte ordem:

1.ª Dia — Camarate-Santa Iria, Alverca-Desp. Olivais e Sacavenense-Vilafranquense; 2.ª Dia — Santa Iria-Alverca, Desp. Olivais-Sacavenense e Vilafranquense-Oriental; 3.ª Dia — Sacavenense-Santa Iria, Alverca-Camarate e Oriental-Desp. Olivais; 4.ª Dia — Santa Iria-Oriental, Camarate-Sacavenense e Desp. Olivais-Vilafranquense; 5.ª Dia — Vilafranquense-Santa Iria, Oriental-Camarate e Sacavenense-Alverca; 6.ª Dia — Santa Iria-Desp. Olivais, Camarate-Vilafranquense e Oriental-Alverca; 7.ª Dia — Desp. Olivais-Camarate, Vilafranquense-Alverca e Oriental-Sacavenense.

BELENENSES

EM TORRES

DOMINGO, 26 DE OUTUBRO

1.ª PARTIDA ÀS 9 HORAS

POR MAFRA E PRAIA DE ST. CRUZ

PREÇO 35\$00

2.ª PARTIDA ÀS 12.30 HORAS

PREÇO 25\$00

SAÍDA DE TORRES ÀS 8 H.

SPORTING

EM GUIMARÃES

DIAS 1 E 2 DE NOVEMBRO

PARTIDA NO SÁBADO (FERIADO) ÀS 7 HORAS

POR VILA FRANCA, CALDAS, LEIRIA, FIGUEIRA DA FOZ, AVEIRO, ESPINHO, PORTO, BRAGA, BOM JESUS, SAMEIRO, GUIMARÃES, COIMBRA, etc.

PREÇO 150\$00

Programas e inscrições r

R. da Palma, 159-A. Tel. 861214

As razões de Elliot

O corredor inglês Elliot, após ter batido os «records» do Mundo dos 1.500 metros e da milha, foi convidado, pelo promotor americano Leo Leavitt, a ingressar no profissionalismo, para o que lhe fizera uma proposta extraordinariamente elevada e tentadora.

Elliot, porém, não aceitou o convite e manteve-se na sua situação de amador. Estranhou-se um tanto a recusa de Elliot, mas compreende-se bem sabendo-se que, como prémio das suas notáveis proezas, os pais lhe ofereceram um magnífico automóvel...

O futebol e os Jogos Olímpicos

Causou certa sensação e alguma celeuma nos meios internacionais do futebol uma decisão tomada pela F. I. F. A. a propósito do torneio olímpico de 1960, na Itália.

O mais alto organismo do futebol solicitou do Comité Olímpico Internacional que, no campeonato dos J. O., não possam jogar elementos que actuaram no Campeonato do Mundo de 1958, o que claramente se compreende, como defesa dos princípios que regem o «amadorismo».

A decisão da Internacional foi, de modo geral, bem recebida.

O «Desgrange-Colombo» em perigo?

Parece que o troféu «Desgrange-Colombo» está em perigo. Trata-se de uma decisão da Internacional...

58 CONCORRENTES ao «Rallye» do Moto Clube

Reuniu 58 concorrentes o número de inscrições para o «Rallye» promovido pelo Moto Clube de Lisboa, nas classes de velocimotos (9), «scooters» (18) e motocicletas (31). O sorteio realiza-se hoje na sede do clube organizador e a partida, conforme temos noticiado, será dada no domingo, às 9 horas, da Cova da Piedade.

Os concursos

das comemorações henriquinas

As pessoas interessadas nos concursos literários e artísticos promovidos a propósito do V Centenário da morte do Infante D. Henrique, aos quais nos referimos ontem, podem dirigir-se à secretaria da comissão executiva, instalada na Presidência do Conselho (Palácio de S. Bento), onde lhes serão dados os esclarecimentos e informações de que careçam.

150 MOBILIAS

para escolas primárias

Na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais — Ministério das Obras Publicas — efectuou-se esta tarde um concurso publico para a adjudicação da empreitada de fornecimento de um lote de 150 mobílias para escolas primárias dos distritos de Leiria, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal (secção de Lisboa). A base de licitação estava fixada em 1.194 contos.

se, como se sabe, de um troféu destinado a designar o melhor corredor de bicicleta e o país mais forte, mas o principal objectivo era o de atrair os ciclistas italianos para as provas francesas e belgas e vice-versa. Neste aspecto, porém, o troféu perdeu significação, devido especialmente à ausência de estradistas transalpinos da maior parte das competições, fora de Itália, a contar para a classificação do «D.C.».

Como, entretanto, os organizadores internacionais se aguparam, admite-se que o «Desgrange-Colombo» seja substituído por uma taça internacional de mais larga projecção.

A «Taça dos Campeões Europeus»

Já foi tornado publico o calendário dos oitavos de final da «Taça dos Campeões Europeus». Em definitivo, conhecem-se as datas dos «pares» Sporting-Standard e Atlético de Madrid-Sofia.

Os «leões» jogarão com os Belgas nos dias 29 de Outubro e 12 de Novembro. Os Espanhois, por seu turno, defrontarão os Bulgargos em 5 e 26 de Novembro, respectivamente, em Madrid e Sofia. O desafio de Madrid realiza-se em Chamartin, pois o Metropolitano seria naturalmente «pequeno» para conter os adeptos madrilenos do futebol.

Uma novidade no ciclismo

O «salon» da bicicleta, agora realizado em Paris, serviu para a formação das equipas de marcas, com vista à próxima época. Mas, ao mesmo tempo, verificou-se uma decisão importante de União dos Ciclistas Profissionais. No intuito de facilitar a actividade dos corredores, principalmente jovens, que não conseguem arranjar equipas, a União resolveu formar a sua própria equipa, que deverá ter 18 ciclistas. Segundo declarações de Jean Bobet, secretário-geral da União (Loison Bobet é o presidente), a equipa da U. C. P. deverá tomar parte em todas as provas e qualquer dos elementos que seja convidado por marcas a ingressar nas suas equipas, encontrará para isso as maiores facilidades.

PROVAS DE GOLFE

No Estoril disputa-se amanhã um torneio

«profissionais-amadores»

Está a despertar o maior interesse o 5.º Campeonato Aberto de Portugal, que, sob a organização da Federação Portuguesa de Golfe, vai disputar-se no campo do Estoril desde domingo a terça-feira.

E compreende-se perfeitamente que assim aconteça, pois o certame reúne cerca de setenta jogadores, entre profissionais e amadores, dos quais alguns são «estrelas» de primeira grandeza no firmamento do golfe mundial.

O campo da Costa do Sol vai, portanto, ser alvo das maiores atenções, não só do meio afecto à modalidade, mas, também, de todos os desportistas.

Amanhã, já os inúmeros campeões estrangeiros que vêm ao Estoril se exhibirão, no decurso de um torneio em que cada profissional será emparelhado com um amador. Pode dizer-se que todos os concorrentes aguardam este torneio com o maior interesse, pois ele lhes permitirá tomarem contacto com o terreno, o que é muito importante, pois não deixará de influir no rendimento de cada um ao longo do campeonato aberto.

VOLEIBOL

Campeonato Nacional

A pedido da direcção demissionária da Federação Portuguesa de Voleibol, a Associação de Lisboa organiza o Campeonato Nacional nos dias 7, 8 e 9 de Novembro, no ginásio do Técnico. O sorteio realiza-se no dia 3, pelas 21.30 horas, na sede da Associação.

Para o campeonato regional feminino, a inscrição encerra-se no próximo dia 27.

Dizem os leitores...

A criação do 3.º ciclo no Liceu de Portimão

Do sr. Teixeira de Aragão, residente na Rua da Cruz da Pedra, n.º 20 em Portimão, recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

«O Liceu de Portimão, que este ano já funciona com o 5.º ano, apresenta-se com uma frequência considerável, superior a muitos liceus do País que têm o 7.º ano.

É de esperar, dado o número de alunos matriculados no 5.º ano deste liceu e nos colégios dos concelhos vizinhos, que se apresentem aos exames finais do 2.º ciclo, à volta de 80 alunos. No próximo ano lectivo, esse número deve ultrapassar uma centena.

Seria, portanto, do maior interesse para todo o Barlavento, do Algarve criar já este ano no liceu de Portimão o 3.º ciclo, pois no próximo ano lectivo o número de candidatos à matrícula no 6.º ano deve ser superior a 50 e no ano seguinte andará perto de 100.

Dado que o Liceu de Faro está congestionado, esta medida impõe-se com urgência.

Estamos certos de que o sr. ministro da Educação Nacional, a quem Portimão, como de resto todo o País, já tanto deve, não deixará de considerar a satisfação da necessidade apontada, já no presente ano lectivo.

Há as maiores esperanças de que a Câmara Municipal desta cidade deixe brevemente de suportar as despesas do 1.º ciclo do liceu, o que a colocará em condições financeiras de cooperar com o Estado na instalação, se possível já no próximo ano lectivo, de uma Escola Industrial e Comercial, já prevista pelo Governo, que assim fez justiça à cidade mais industrial do País, ao Sul do Tejo, depois de Setúbal. Essa instalação não deverá ser difícil, mesmo que a Câmara tenha de alojar, provisoriamente, em locais dispersos, as várias repartições do Estado que se encontram instaladas no magnífico edifício camarário onde eram antigamente os Paços do Concelho. O fim em vista justificaria plenamente um pequeno sacrifício transitório dos funcionários públicos e dos vários serviços.

A falta da Escola Industrial é de uma grande acuidade para Portimão, dada a grande importância da sua indústria e do seu comércio. Se a pressão da opinião pública ainda não se fez sentir com toda a in-

tensidade neste sentido, é porque todos compreendem que a Câmara só poderá dar a sua contribuição, desde que o Estado tome a seu cargo as despesas que a Câmara ainda vem fazendo com o Liceu, como é a maior justiça, visto que este serve não só a cidade como toda a vasta e populosa zona do Barlavento do Algarve.

Há, contudo, as maiores esperanças de que as despesas em causa cessem em breve por parte da Câmara, passando os encargos com o liceu totalmente para o Estado. Isto implicará a formação de um quadro de professores, cujas vagas serão certamente postas a concurso dentro de curto prazo, e seria do maior interesse que esse quadro previasse já o 3.º ciclo, para que este funcionasse no próximo ano lectivo, pois a frequência actual do liceu e as perspectivas do seu aumento justificam-o plenamente, além de que contribuiria para não agravar o congestionamento do Liceu de Faro.

CONFERÊNCIAS

Na Ordem dos Advogados

Na segunda-feira, às 21 e 30, na Ordem dos Advogados, Roberto Reyes Morales, membro do Colégio de Advogados de Madrid, profere uma conferência intitulada «O uso e ocupação jurídica dos espaços e corpos siderais».

No Instituto Britânico

Na próxima quarta-feira, às 18 e 30, o sr. I. E. Iago, director da Casa de Inglaterra, em Coimbra, profere, no Instituto Britânico, uma conferência intitulada «The home counties».

BOMBEIROS

Voluntários de Vila Real

VILA REAL, 23. — No domingo, de tarde, os bombeiros voluntários desta cidade (Cruz Branca) promovem uma festa para a inauguração de novo material: um pronto-socorro com agulhetas de nevoeiro e uma moto-bomba de aspiração a profundidade. Estarão presentes entidades oficiais e as corporações do distrito.

TAUROMAQUIA

«Festa Brava»

Amanhã, sábado, pelas 18 horas, realiza-se na sede da Tertulia «Festa Brava», para inauguração de novo período das reuniões semanais, um almoço de homenagem ao sr. desembargador dr. Custódio Lopes de Castro, que é um dos mais prestigiosos associados daquela colectividade. Para este almoço já se inscreveram numerosos socios e amigos do homenageado.

«Sector 1»

No domingo, pelas 15 horas, no tentadero de Sete Casas, Loures, do Grupo Tauromáquico «Sector 1», realiza-se uma tenta de oito novilhos do acreditado ganadeiro sr. Manuel César Rodrigues. Tomarão parte matadores de touros em actividade e retirados, bem como outros artistas de reputação. Reaparecerá o novilheiro Manuel Rodrigues restabelecido da sua grave e recente colheita na Praça de Toiros da Moita.

Na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1», Rua 1.ª de Dezembro,

85, 2.ª, onde se prestam todos os esclarecimentos, está aberta a inscrição para os seus associados e famílias.

Neste festival do Sector 1 tomarão parte os matadores de touros António dos Santos e Francisco Mendes e os novilheiros Carlos França e Manuel Rodrigues.

António e Agostinho dos Santos

O matador de touros António dos Santos sofre de um desvio dos ossos da omoplata, lesão que o força a dar por finda a temporada. Seu irmão Agostinho foi ontem novamente operado, pelo ilustre cirurgião dr. Mário Carmona no hospital da Ordem Terceira de S. Francisco, encontrando-se agora melhor.

O 116.º aniversário

do Grémio Lisbonense

Depois de amanhã, o Grémio Lisbonense encerra as comemorações do 116.º aniversário da sua fundação, com um jantar de confraternização.

DE LUTO

Eng.º João Manuel Gonçalves Seica Neves

AVEIRO, 24. — Faleceu nesta cidade o eng.º civil João Manuel Gonçalves Seica Neves, pessoa muito respeitada e estimada neste meio, pelos seus dotes de inteligência e bondade. Era filho do advogado aveirense dr. Manuel dos Neves, irmão da sr.ª D. Maria Manuela Seica Neves Barbado e dos drs. Alvaro Seica Neves e Fernando Afonso Seica Neves e do estudante Carlos Seica Neves, e cunhado do dr. José Barbado.

O seu funeral, que se realizou ontem à tarde, constituiu uma expressiva manifestação de pesar, tendo-se incorporado no préstito muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

D. Hortência Lopes Vaquinhas de Carvalho

Faleceu hoje a sr.ª D. Hortência Lopes Vaquinhas de Carvalho, de 74 anos de idade, natural de Lisboa, casada com o sr. David José de Carvalho, proprietário, e mãe da sr.ª D. Maria Helena Vaquinhas de Carvalho.

O funeral, a cargo da Agência Magnó, realiza-se amanhã, às 12 horas, da Igreja dos Jerónimos, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

Pelas 11 horas, será celebrada missa de corpo presente.

SUFRÁGIOS

Rainha D. Amélia

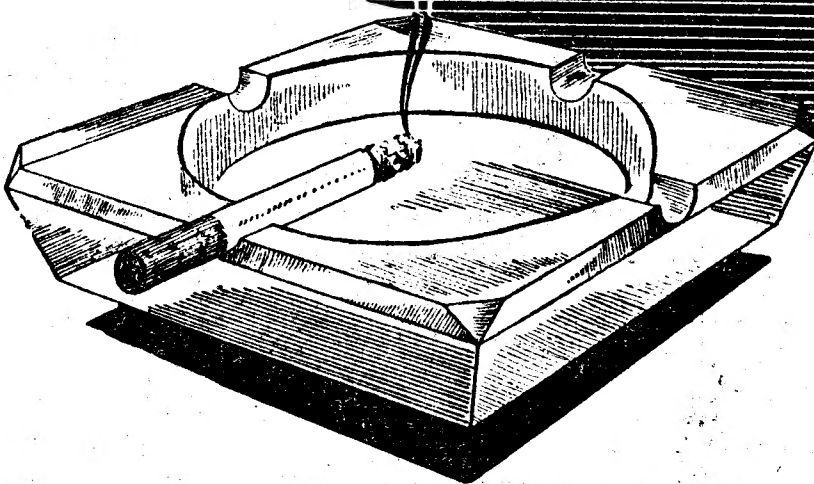
O Conselho Administrativo da Fundação da Casa de Bragança, à semelhança dos anos anteriores, promove amanhã, às 12 horas, no Panteão de S. Vicente de Fora, uma missa por alma da rainha D. Amélia, comemorativa do 7.º aniversário do seu falecimento. Será celebrante mons. Damasceno Fia-deiro, antigo preceptor dos príncipes.



SG

FINALMENTE!
JÁ PODE COMPRAR O SEU CIGARRO
COM FILTRO

A VENDA EM TODO O PAÍS



CIGARROS COM FILTRO

UMA MARCA DE A TABAQUEIRA

O escritor Boris Pasternak será autorizado a receber o «Prémio Nobel»?

ESTOCOLMO, 24 — O escritor russo Boris Pasternak ainda não tinha recebido, esta manhã, autorização oficial para aceitar o Prémio Nobel da Literatura, que ontem lhe foi atribuído pela Academia Sueca.

Mesmo antes de ser conhecida a distinção conferida a Pasternak, receava-se que os comunistas não concordassem com a atribuição do prémio ao escritor russo pela sua novela «Doutor Zhivago», que foi proibida na União Soviética.

A única reacção recebida até agora de Moscovo foi a notícia publicada pelo jornal «Ny Dag», o qual escreve que a Sociedade de Escritores Russos vai reunir-se hoje, para decidir se Pasternak será ou não autorizado a receber o prémio no dia 10 de Dezembro, em Estocolmo, das mãos do rei Gustavo Adolfo.

Entrevistado pelo mesmo jornal, o ministro soviético dos Assuntos

Culturais, Nikolai Mikhaïlov, exprimiu «surpresa» pela escolha da Academia Sueca.

«Conheço Pasternak como um verdadeiro poeta e excelente tradutor — afirmou o ministro —, mas não consigo compreender a razão da sua escolha agora, tantos anos depois de terem sido publicados os seus melhores poemas».

O adido cultural à Embaixada russa em Estocolmo manifestou também a sua admiração por Pasternak, como tradutor, afirmando que ele é mais conhecido na Rússia pela suas traduções do que pelos seus originais.

Nos meios literários de Estocolmo há a convicção de que Pasternak não será autorizado pela Sociedade de Escritores Russos a vir a Estocolmo para o que deve ter contribuído a entrevista que o escritor concedeu recentemente a um jornal sueco e na qual fez diversas críticas ao sistema comunista. — (A. N. I.).

Não foi possível estabelecer comunicação telefónica com o escritor

ESTOCOLMO, 24 — O silêncio absoluto de que as autoridades soviéticas rodearam a atribuição do Prémio Nobel da Literatura-1958 a Boris Pasternak e a impossibilidade de tomar contacto pelo telefone com o laureado, são apontados pela imprensa matutina sueca.

«No entanto, comentam vários diários, os colaboradores mais próximos do júri do Prémio Nobel fizeram os maiores esforços para esclarecer bem que a decisão de Estocolmo não dissimulava qualquer subentendido político». A decisão dos académicos foi redigida em termos diplomáticos. Segundo o «Dagens Nyheter», foi Dag Hammarskjöld quem o escreveu.

Parece que o órgão oficioso «Morgon Tidningen» foi o primeiro jornal a conseguir uma ligação com a central telefónica de Peredelkino, aldeia, perto de Moscovo, onde Pasternak vive. A hora tardia da comunicação teria sido alegada pela central telefónica para não mandar chamar o laureado, que, alegou, não ter telefone em casa. Comentando a intransigência da censura soviética com outros órgãos da imprensa mundial que pretendiam entrevistar telefonicamente o escritor, os matutinos vão ao ponto de pôr em dúvida que o telegrama enviado, ontem, a Pasternak pela Academia da Suécia tenha chegado às suas mãos. — (F. P.).

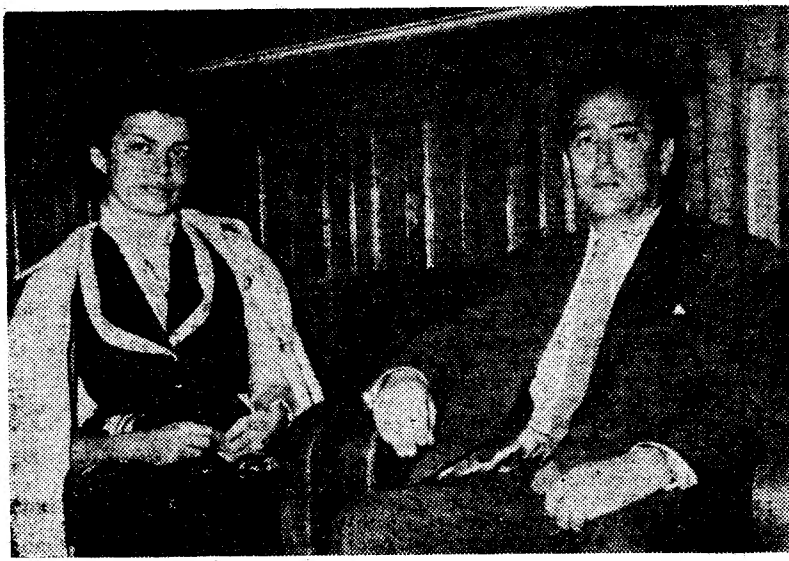
A frota bacalhoeira perdeu este ano seis unidades

O ano corrente não foi inteiramente favorável para a actividade da nossa frota bacalhoeira. Até agora já se perderam seis barcos: «Ana Maria», «Helen», «Maria das Flores», «Lavrador», «Cruz de Malta» e «Santa Isabel», todos da praça de Lisboa.

Em anos classificados de bons, para a faina da pesca, estes barcos chegavam a pescar, na sua totalidade, 40 a 45 mil quintais de bacalhau. Alguns haviam sido reconstruídos recentemente e outros foram beneficiados com novos apetrechos. Actualmente, andam na pesca do bacalhau dezoito barcos de arrasto, mas, para agravar ainda as circunstâncias em que tem decorrido a campanha deste ano, as perspectivas da pesca do bacalhau não são nada animadoras, pois, segundo já se afirma, há menos peixe do que no ano anterior.

Encalhe em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 24 — Cerca das 13 horas de ontem, quando o barco bacalhoeiro «Santa Maria Manuela», da E. P. de Viana, se encontrava ao largo da barra, de regresso dos bancos da Terra Nova, após ter demandado o canal do Bugio e ao passar no anteponto, encalhou, devido ao lodo ali acumulado. Resolveu-se aguardar até à maré da madrugada para proceder às manobras destinadas a safar o barco.



O prof. Pinto Ferreira e sua esposa

Um sociólogo brasileiro fala-nos com admiração da Cidade Universitária de Lisboa

—O que mais me impressionou, nesta minha viagem de três meses pela Europa — diz-nos o prof. Pinto Ferreira — foi a poderosa organização da Alemanha, sem falar já na sua quase milagrosa reconstrução num lapso de tão poucos anos, e a intensificação das actividades culturais, que salta aos olhos até do visitante mais desprevenido.

O prof. Pinto Ferreira, que é, mau grado a sua juventude, uma alta figura da moderna sociologia brasileira, acaba de passar na Europa um período de 90 dias, durante o qual visitou inúmeros centros universitários, fez conferências, e tomou parte em dois congressos, um deles em Francfort (Colóquio de Estudos Jurídicos, organizado pelo Serviço de Intercambio Universitário), o outro em Roma (Colóquio de Direito Constitucional), orientado pelo eminente jurista prof. Rizzo.

O prof. Pinto Ferreira, observador atento da vida, nas suas múltiplas expressões, estendeu a sua análise aos mais diversos campos.

Assim, depois de ter percorrido Portugal, a Espanha, a Holanda, a Bélgica, a França, a Suíça, a Áustria, a Alemanha e a Itália, ele tem, como sociólogo e como viajante, mil coisas a dizer. Enche-o de admiração o ritmo de trabalho na Itália, tão intenso e frutuoso em quase todos os domínios, mas logo reconhece que a França lhe leva a dianteira no campo da energia atómica. Portugal encanta-o (e esse autêntico fascínio sem empolamento retórico é fenómeno normal entre os intelectuais brasileiros que nos visitam, inclusive quando arreitados de nós pela ascendência étnica). Fala com entusiasmo do nosso povo generoso e franco, da doce melancolia e da atmosfera sem par de Lisboa, da limpeza das nossas ruas, da concepção e da impecável realização da nova Cidade Universitária.

O prof. Luís Pinto Ferreira, que rege a cátedra de Direito Constitucional na Faculdade de Direito do Recife e a de Sociologia na Faculdade de Letras da mesma capital estadual, celebrou-se no Brasil, causando uma sensação que ultrapassou os arraiáls sociológicos, ao publicar a sua revolucionária «Sociologia» e a sua «Teoria Geral do Estado». Trata-se de uma sociologia de fundamentação dialéctica e sistemática, ou de um sistema objectivo de base dialéctica, mas assente em dados históricos para não perder o contacto com a realidade.

Agora regressam ao Brasil, no próximo dia 28, no «Vera Cruz». Esse regresso à sua pátria, onde acabam de desenrolar-se as eleições para governadores de Estado e senadores, que o prof. Pinto Ferreira só de longe pôde acompanhar, sugere-nos a última pergunta:

—Que pensa da derrocada do Partido Social Democrático (o Partido governamental) nas eleições de 3 de Outubro, batido por uma coligação tão paradoxal como a das correntes representadas pela União Democrática Nacional, os Partidos Trabalhista e Socialista e as forças da extrema-esquerda?

—E' uma consequência da dialéctica de forças políticas correlativa com a vida económica — responde o prof. Pinto Ferreira. Assistimos à libertação do voto, ao papel do voto como instrumento de emancipação.

E o prof. Pinto Ferreira, precisando o seu pensamento, explica que, evidentemente, a massa campestre é inerte e passiva do Interior ainda não pesa nesses resultados. Porém, o litoral industrializado adquiriu consciência proletária e assim o voto da cidade contrabalança a máquina eleitoral do Governo no Interior. «O homem massa, num esforço decisivo, pesa hoje, no Brasil, no destino de uma eleição».

—Isto — acrescenta — de 1950 para cá. O ritmo da industrialização é tal que em 1920 havia 13.000 fábricas no Brasil e em 1950 já se contavam 60.000 (o número, como vê, quintuplicou). E o progresso não pára!...

der o contacto com a realidade. Nessa sistematização, o prof. Pinto Ferreira concede importante papel à conexão entre a vida económica e a vida social e cultural, no seu conjunto. Divide a sociologia numa parte geral aplicada e experimental e em sociologias experimentais. No campo do Direito, a sua sistematização foi a primeira a desenvolver as teses do Socialismo Jurídico. O livro em que o prof. Pinto Ferreira as apresentou teve no Brasil a maior difusão. A primeira tentativa de aplicação metodológica dos seus estudos vai ser efectuada no México, onde está para sair um livro seu sobre o Brasil.

Entre as obras mais relevantes do prof. Pinto Ferreira figuram ainda «Da Constituição», «Direito Constitucional Moderno», um estudo em alemão intitulado «Von Wiere und die Zeitgenössische Beziehungslehre» e uma «Interpretação da Literatura Brasileira». Dirige, além disso, duas revistas, ambas de projecção científica: o «Jornal Brasileiro de Sociologia», e a «Revista Pernambucana de Filosofia».

Esta sua viagem à Europa, subsidiada pela Universidade do Recife e por organismos culturais alemães fornece-lhe o assunto para uma nova produção sociológica, que se intitulará precisamente «Europa».

A sua jovem esposa e assistente, D. Osita Pinto Ferreira, que o acompanhou em todas as deslocações, comunica-nos que em breve o prof. Pinto Ferreira, tornará à Europa, por seis meses, para efectuar uma «tourné» de conferências na Alemanha, a convite do D. A. C. (Serviço de Intercambio Universitário).

Agora regressam ao Brasil, no próximo dia 28, no «Vera Cruz».

Esse regresso à sua pátria, onde acabam de desenrolar-se as eleições para governadores de Estado e senadores, que o prof. Pinto Ferreira só de longe pôde acompanhar, sugere-nos a última pergunta:

—Que pensa da derrocada do Partido Social Democrático (o Partido governamental) nas eleições de 3 de Outubro, batido por uma coligação tão paradoxal como a das correntes representadas pela União Democrática Nacional, os Partidos Trabalhista e Socialista e as forças da extrema-esquerda?

—E' uma consequência da dialéctica de forças políticas correlativa com a vida económica — responde o prof. Pinto Ferreira. Assistimos à libertação do voto, ao papel do voto como instrumento de emancipação.

E o prof. Pinto Ferreira, precisando o seu pensamento, explica que, evidentemente, a massa campestre é inerte e passiva do Interior ainda não pesa nesses resultados. Porém, o litoral industrializado adquiriu consciência proletária e assim o voto da cidade contrabalança a máquina eleitoral do Governo no Interior. «O homem massa, num esforço decisivo, pesa hoje, no Brasil, no destino de uma eleição».

—Isto — acrescenta — de 1950 para cá. O ritmo da industrialização é tal que em 1920 havia 13.000 fábricas no Brasil e em 1950 já se contavam 60.000 (o número, como vê, quintuplicou). E o progresso não pára!...

O uso do veto das reuniões Dois impressionantes

A propósito da eleição do chefe da Cristandade que amanhã, de acordo com leis e processos constitucionais que mergulham nos longos séculos se verificará em Roma, eleição que o universo católico acompanha com bem compreensível interesse, recorda-se uma particularidade que, estando de há muito afastada dos conclave, não pode, em rigor, dizer-se abolida: o direito do veto que a todos os cardeais assiste.

O veto, raramente oposto à eleição de um novo Papa, desde o crepusculo da Idade Média, é, no entanto, ainda hoje, uma arma possível no mundo de cinzas e veludo do antigo palácio de Monte-Cavallo.

A escolha do Sumo Pontífice, que convida para Roma os olhares expectantes de toda a Cristandade, não deixou jamais insensíveis as grandes nações políticas nem os homens de Estado que as governam. Daí a importância desse veto susceptível de invalidar a eleição de qualquer cardeal que algum ou alguns dos seus pares possam considerar enfeudado a uma potência do mundo temporal.

Entre os mais célebres episódios de eleições papais, recorda-se o apaixonado interesse que Chateaubriand, embaixador de França em Roma no ano de 1829, tomou pela sucessão de Leão XII. Sabe-se hoje, através da sua correspondência com Madame Récamier, que o orgulhoso autor do «Génio do Cristianismo», vendo num dos candidatos presumíveis, o cardeal Albani, um futuro inimigo da sua pátria, ou, pelo menos, um simpatizante do Império Austro-Hungaro, tudo fez para evitar a sua ascensão ao mais alto cargo da hierarquia católica. Não era fácil romper, sequer sondar, a densa cortina de silêncio, de hermetico isolamento, para lá da qual os participantes no conclave meditavam no seu voto. Até as refeições, levadas a esses altos dignitários eclesásticos em cestinhos floridos, eram vistoriadas à entrada, não lhes chegasse a mão qualquer mensagem profana. Entretanto, nessa prisão doirada dos cardeais fervilhavam as intrigas.

Como fazer eleger o cardeal Castiglioni amigo da França? — pensava incessantemente Chateaubriand, receoso de um desenlace catastrófico. Tomou então uma decisão extrema. A chegada do arcebispo de Toulouse, cardeal de Clermont-Tonnerre, que um acidente de estrada retardara consideravelmente, persuadiu-o e encarregou-o, em nome da França, de opor o seu veto à eleição do cardeal Albani, em caso de vitória deste purpurado. Tal não foi, porém, necessário, pois o mesmo príncipe da Igreja acabou, em última instância, por se ligar ao cardeal Castiglioni, que, eleito Papa, tomou o nome de Pio VIII.

O último veto impediu o cardeal Rampolla de suceder a Leão XIII

Foi em 1903 que o cardeal Mariano Rampolla, já no limiar da suprema direcção espiritual da Igreja Católica, prestes a sentar-se na cadeira de São Pedro, se viu atingido pelo veto mais estrondoso da história do Papado.

Morrera o admirável pontífice Leão XIII que com as suas encíclicas «Diuturnum», «Libertas», «Rerum Novarum» e «Graves de Communi», orientara a Igreja pelo caminho da democracia cristã, mostrando que a

Os d

CIDA
No Con
os do
Manuel
triarca
Clemen
Lowren
dos.
Os lu
ram di
deixa l
se enco
ra alen
Juízo
O ca
Cerejei
situa d
os card
arcebis

ALMOÇO e TARDE
no mais luxuoso e típico restau
«BARRETE VERDE», em
Ranchos folclóricos, Fandango, Dancing
Deliciosos
DOMINGO, DIA 26 DE
Visitando Santarém (Portas do Sol), Almeirim
PREÇO — TRANSPORTE E ALM

PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E IN
AGÊNCIA DE VIAGEM
Rua da Palma, 159-A — Tel. 8

Preso por ter automóvel e preso por não ter...

OLEAN (Nova York), 24 — Uma pobre mulher encontra-se perante um dilema difícil de resolver, pois, estando a receber donativos da Comissão de Beneficência local, teve a sorte de lhe sair, numa rifa, um automóvel, no valor de pouco mais de 34 contos, e a comissão declarou que, das duas uma: ou vende o carro e lhe dá o produto da venda, ou deixa de receber os donativos, pois será considerada proprietária.

A pobre mulher, a quem a posse do carro facilitaria a entrega mais rápida da roupa lavada, apelou para o bom coração dos vizinhos, para que a ajudem nesta contingência, e eles fizeram uma declaração na qual figuram já cerca de 500 nomes, para dirigirem um apelo à comissão. — (A. N. I.).

Legado de 300 contos para obras de assistência

ALIJÓ, 24. — Faleceu nesta vila a sr. D. Maria da Glória Teixeira Pinto, casada com separação de bens com o sr. Alexandre da Conceição Martins, ao qual deixou a sua fortuna. Poucas horas antes de falecer, aquela senhora pediu ao marido que entregasse cem contos ao Hospital de Alijó, cem contos à cantina escolar desta vila e cem contos à creche local.

O sr. Alexandre Martins chamou já o provedor da Santa Casa, a quem comunicou a vontade da falecida. Idêntica comunicação foi feita às restantes entidades contempladas.

A atitude do sr. Alexandre Martins tem merecido os mais rasgados elogios, tanto mais que se tratava apenas de um pedido verbal e de que só ele tinha conhecimento.

LOTARIA CENTENÁRIA

(com 2 séries)
REALIZA-SE EM 7 DE NOVEMBRO

O QUIOSQUE TIVOLI

E AS SUAS SUCURSAIS
DE LISBOA E PORTO

têm ainda à venda os grandes prémios desta lotaria extraordinária. Ao bilhete de 60\$00 corresponde o prémio de 2.000 contos, e por 120\$00 — 4.000 contos. Um quinto (12\$00) tem o prémio de 400 contos.

Habilitai-vos, rapidamente, prezados clientes e amigos, com bilhetes e quintos — Uma ou duas séries. As fracções com o feliz carimbo do QUIOSQUE TIVOLI garantem, como é óbvio, um ou mais dos grandes prémios — tradição deste conhecido estabelecimento de lotarias. Não guardar para a última hora o que podem fazer imediatamente. Depois... poderá ser tarde!

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU!
UMA JOIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
R. da Prata, 257

veto não está excluído

reuniões do Sacro Colégio

missionantes episódios históricos

do chefe... sua actividade espiritual não era incompatível com o progresso social nem com os regimes chamados da «Esquerda», desde que estes respeitassem os direitos que ela recebia de Deus.

A eleição do cardeal Rampolla, o mais directo colaborador de Leão XIII, de quem fora o secretário de Estado, significava o prosseguimento desta política. Rampolla tinha então 60 anos. Era um homem distinto, um grande senhor da Igreja, de rosto ainda jovem e belo com um sorriso um pouco amargo e irónico. Tinha uma alma generosa, uma simpatia profunda pelos humildes, um espírito harmonioso e liberal.

Sessenta e quatro tronos se elevaram na capela Sistina, sobrepujados de baldaquinos roxos. A maioria a favor do cardeal Rampolla parecia assegurada. Mas outra tendência, tradicionalista, se desenhava em torno do cardeal Gotti, outro dos «papabile».

Já a vitória se anunciava. Na primeira volta do escrutínio o cardeal Mariano Rampolla acabara de obter 24 votos, tendo o seu adversário conseguido apenas 17. Foi então que o cardeal Puzyna, bispo de Cracóvia (cidade que então pertencia ao Império Austro-Hungaro), se ergueu friamente e pronunciou a

fórmula do veto. O imperador Francisco José encarregara-o de se opor à eleição de um candidato de tendências reconhecidas liberais, mais ligado pela sua cultura e sensibilidade a uma nação laica — a República Francesa — do que ao seu rival oficialmente católico — o Império Austro-Hungaro. Apesar do esboço de revolta contra este veto que ainda desalinhou a postura serena do conclave — num segundo escrutínio informal o cardeal Rampolla obteve 29 votos — o veto foi mantido e aquele príncipe da Igreja, que parecia o mais empreendedor e caridoso, o mais formoso espírito do Sacro Colégio, assim foi afastado do excelso cargo para que tudo o designara.

O resultado deste conturbado debate foi a eleição do patriarca de Veneza, Giuseppe Sarto. E a verdade é que, se o cardeal Rampolla aparecia como uma figura extraordinária de letrado e de homem de pura e virtuosa consciência, aquele que as circunstâncias lhe substituíram não lhe ficou atrás pelo menos em bondade. De uma humildade tão sincera quanto tocante, o cardeal Sarto, ou o Papa Pio X, veio a ser canonizado recentemente. Este foi o último veto da história da Igreja nos conclaves de Roma.



Chegou ao Tejo

o navio-escola

«Bahia Thetis»

da Armada argentina

Chegou esta manhã ao Tejo, para uma estadia de sete dias no nosso porto, o navio-escola «Bahia Thetis», da Armada argentina, em que viajam 79 cadetes. O navio, cuja guarnição é constituída por 20 oficiais e 148 sargentos e praças, meteu piloto, às 8 e 30, e atracou, pelas 10 horas à muralha do Cais da Rocha. Logo entraram a bordo o oficial de cumprimentos da Força Naval da Metrópole e o oficial de ligação, 2.º tenente Palla Machado da Silva, com o qual o comandante do «Bahia Thetis», capitão de fragata D. Jorge Castiñheiras Falcon, desembarcou, cerca das 10 e 45, para apresentar os habituais cumprimentos.

Assim, o comandante do navio-escola esteve, às 11 horas, na legação da Argentina, de onde se dirigiu para o Ministério, tendo apresentado ali cumprimentos ao almirante-chefe da Força Naval da Metrópole e ao almirante-chefe do Estado-Maior da Armada e assinado o livro de cumprimentos ao ministro da Marinha. Estas visitas foram retribuídas, à tarde, a bordo do «Bahia Thetis».

O programa da recepção à guarnição e cadetes do navio-escola, cuja visita a Lisboa não tem carácter oficial, inclui um almoço que será oferecido amanhã, em Montes Claros, pelo comandante-chefe da F. N. M., em honra do comandante, Falcon e dos seus oficiais.

Três membros do Governo

inauguraram hoje no Porto

duas escolas para o ensino técnico

PORTO, 24. (Pelo telefone). — O eng.º Arantes e Oliveira, acompanhado do governador civil, presidente da Câmara, director-geral dos Serviços de Urbanização e do presidente da Junta Autónoma de Estradas, visitou hoje, de manhã, os trabalhos de construção da Ponte da Arrábida, onde foi recebido pelo prof. eng.º Edgar Cardoso, autor do projecto da ponte e outros técnicos. Na margem esquerda, as obras estão ligeiramente atrasadas devido à má constituição do terreno. O ministro observou o muro-cais, que ficará concluído no fim do ano corrente, e as fundações e pilares. Na margem direita, inteirou-se dos preparativos para a colocação de pilares, examinou o muro-cais (já concluído) e os pilares para a amarração do tabuleiro, cuja construção começará muito em breve. Depois, o ministro estudou o arranjo a fazer à saída do tunel da Ribeira e percorreu parte da estrada marginal bem como os acessos da ponte, cujas obras estão muito adiantadas. A ponte e os acessos ficarão concluídos em 1960.

A seguir, na Rua da Amieira o ministro visitou o edifício do Fomento Mineiro, cujos laboratórios e oficinas percorreu.

Dali, o eng.º Arantes e Oliveira seguiu para as obras do Palácio da Justiça, onde era aguardado pelo prof. dr. Antunes Varela: procurador da República, dr. Abel de Campos: arquitecto Rodrigues Lima, autor do projecto; e outras entidades.

De Gaulle e a Argélia (5)

Quatro anos de luta estéril não bastaram para convencer os mais obstinados de que, para o problema argelino, apenas é de considerar uma solução política a qual deve partir do reconhecimento de negociadores válidos para estabelecer o novo estatuto da Argélia tendo em conta a coexistência de duas populações sem traços fundos de identificação nem uma tradição de vida em comum bastante forte para permitir a criação de uma comunidade activa e pacífica. Viram-no desde o primeiro momento muitos franceses — dirigentes e povo — que receberam exprimir publicamente a sua opinião.

Obrigada a suportar o peso de uma guerra, para a qual se não vislumbra termo vitorioso e na qual a função natural e tradicional do Exército se embota e perverte, a França dividiu-se em campos opostos e irredutíveis. Eram desiguais esses campos e diferente o dinamismo dos que os conduziam bem como as suas intenções. O mais numeroso reconhecia a inaniidade de uma política que levará à independência argelina e considerava que recusá-la seria somar razões complementares para abrir entre os dois povos um fosso que pode tornar-se intransponível.

Que política se opunha à da negociação? A que saiu, armada como Palas, da imaginação do actual ministro da Informação, Jacques Soustelle, arquitectada sobre dois «slogans» cuja fragilidade não resiste a uma análise sumária: a Argélia Francesa e a integração. Qual o seu significado? Quais as suas consequências? A noção de uma Argélia Francesa exclui o diálogo e recusa a originalidade da nação argelina, cedo ou tarde destinada a disfrutar da independência que reivindica. Os que a proclamaram no «Forum» de Argel além desse significado emprestaram-lhe outro ajustado às suas conveniências — o da manutenção dos privilégios de que são beneficiários e a consagração do «statu quo».

Ao «slogan» da Argélia Francesa os seus arautos juntaram outro que o completa — o da integração — o qual diz respeito ao futuro das relações entre a Argélia e a metrópole, integração

que «no quadro de uma nação alargada de Dunquerque a Tamanrasset» (Soustelle diz), exclui qualquer transigência ou compreensão para as aspirações das populações indígenas e ignora as limitações, de ordem internacional, impostas ao exercício da soberania nos continentes onde os nacionalismos exóticos procuram triunfar da repressão. No caso da Argélia, esta acrescentada do Saara seria integralmente absorvida pela metrópole. Com o repúdio definitivo da «personalidade argelina» consagraria os privilégios e benefícios inerentes a uma distinção perpétua entre duas categorias de indivíduos.

Entre essa noção de soberania imposta e a do convívio negociado e aceite não há acordo possível nem plataforma razoável. A população europeia da Argélia fez dela a sua razão de existência sem ter em conta que para a impor é preciso ganhar a guerra que prossegue e alarga o campo das suas depredações e ruínas. Instalou-se no clima patológico de uma luta, sem remédio e sem termo, e rejeita todas as fórmulas susceptíveis de lhe dar uma alternativa honrosa. A superstição das palavras deformadoras forneceu-lhe argumentos para prolongar uma situação intolerável.

A Argélia Francesa, que é a manutenção do «statu quo», é apresentada como uma revolução que visa a comunhão das almas. A integração, que é a exacerbação do colonialismo, confunde-se com a igualdade de direitos que ninguém diz como se efectuará. A pacificação, que é o prosseguimento da guerra, identifica-se com a fraternidade das populações desavindas. No fundo a exclusão de qualquer negociação ou compromisso é a guerra agravada pelas suas manifestações odiosas — o terrorismo e a repressão — pagas por inocentes que dos dois lados expiam a culpa da sua fraqueza ou da sua submissão.

Uma vaga de abulia e conforto mesmo, mais grave do que do terrorismo e da repressão, varreu a França e fez perder ao seu povo o discernimento que é a expressão corrente e universal do cartesianismo francês. Lançando-se perdidamente na guerra, sem saber como pagá-la, como conduzi-la e como ganhá-la, destruiu as pontes sem as quais não há epílogo digno para ela. De transigência em transigência, de abdicação em abdicação, sacrificou-lhe tudo — o regime e as suas instituições, o equilíbrio nacional e as suas promessas, a grandeza da pátria e as suas exigências, a missão que lhe foi confiada, no quadro de uma vasta aliança e as suas obrigações imperativas.

Os cardeais portugueses

ficarão separados

durante a reunião do Conclave

(Continuação da 1.ª página)

quaisquer vetos dos poderes civis para os cardeais.

Antes de principiar o Conclave, os cardeais ouvirão missa na basílica de São Pedro e ser-lhes-ão lembrados os seus deveres por mons. António Bacchi, secretário dos Breves aos Príncipes, num sermão em latim, aconselhando-os a «por de lado todas as considerações terrenas e a olhar apenas para Deus». Logo a seguir às normas relativas ao encerramento das portas da área do Conclave e à inspecção para verificar se alguém estranho ali se terá introduzido, a Constituição Apostólica fornece-lhes as normas sobre a própria eleição. — (A. N. I.).

Os dois cardeais portugueses ficarão separados

CIDADE DO VATICANO, 24. — No Conclave que amanhã se inicia, os dois cardeais portugueses, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, patriarca de Lisboa, e D. Teodósio Clemente de Gouveia, arcebispo de Lourenço Marques, ficarão separados.

Os lugares na Capela Sistina foram dispostos em forma de U, que deixa livre, apenas, a parede onde se encontra o altar permanente, para além do qual fica o fresco do «Juízo Final», de Miguel Angelo.

O cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira toma lugar na ala que se situa à esquerda da capela, entre os cardeais Joseph Ernst Van Roey, arcebispo de Malines, e Achille Lie-

nart, arcebispo de Lille. Quanto ao cardeal D. Teodósio Clemente de Gouveia, ficará na fila formada na parede do topo, entre os cardeais D. José Maria Caro Rodriguez, arcebispo de Lima, e D. Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro. — (A. N. I.).

Os últimos preparativos do Conclave

CIDADE DO VATICANO, 24. — Começou esta manhã, às 10 e 30, a última reunião dos cardeais, numa congregação especial, antes da inauguração do Conclave, para eleição do novo Papa.

Dos 52 cardeais actualmente em Roma, assistiram 48. Os quatro cardeais que não compareceram, por motivo de força maior, foram: o cardeal Mooney, arcebispo de Detroit; o cardeal Tomás Tien Tien Ken-Sin, da China; o cardeal Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, do Brasil; e o cardeal Manuel Arteaga y Bettancourt, de Cuba. — (A. N. I.).

Os cardeais que estão em Roma

CIDADE DO VATICANO, 24. — Já se encontram em Roma, para tomarem parte no Conclave, 52 dos 54 cardeais que formam, actualmente, o Sacro Colégio.

Os únicos dois que faltam, Mindszenty, da Hungria, e Aloisius Stepinac, da Jugoslávia, não poderão comparecer, pois os comunistas consideram-nos seus prisioneiros.

Transportado em ambulância, do aeroporto de Roma, chegou ontem o cardeal Tomás Tien Ken-Sin, arcebispo de Pequim e primaz da China, exilado pelas autoridades comunistas e que se encontra ainda a convalescer dos ferimentos sofridos num acidente de automóvel. — (A. N. I.).

Emissões em português sobre a reunião do Conclave

CIDADE DO VATICANO, 24. — A Rádio do Vaticano decidiu efectuar emissões especiais, em português, diariamente, enquanto durar o Conclave, a partir de amanhã.

A emissão portuguesa será transmitida às seguintes horas e comprimentos de onda: 15 e 30, diariamente, em 41,21 — 31,10 — 25,67 e 19,84 metros; 20 horas, diariamente, em 48,47 — 41,21 — 31,10 e 25,67 metros; 8 horas, quarta-feira, em 16,82 e 13,84 metros, para a África portuguesa. — (A. N. I.).

TARDE DANÇANTE

o típico restaurante do Ribatejo VERDE, em Benavente

go, Dancing

Deliciosos pratos regionais, à escolha

DIA 26 DE OUTUBRO

do Sol), Almeirim, Lezírias do Ribatejo, etc. ESPORTE E ALMOÇO: ESC. 85500

—//—

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES NA

VIAGENS RODARTE

9-A — Tel. 861214 — LISBOA



«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 68
RUA AUGUSTA, 204

BELARTE



Deste posto eu...

Todos o afirmam
quando bebem o

BRANDY
30 ANOS

AMANHÃ, SÁBADO, ÀS 14,30 E ÀS 21 H.
E DIAS SEGUINTE

LEILÃO DE GRANDE ESPÓLIO

constituído por

Mobiliário — Antiquidades — Ve harias

Pratas com avaliação oficial — Louças orientais e europeias — Cristais — Bibelots — Pinturas antigas e contemporâneas — Boas roupas de linho e algodão — Lustres — Carpetes — Relógios de caixa alta — Cofres à prova de fogo — Mobiliário antigo, estilos D. José, D. João V inglês e outros (algumas peças raras) — Muitos móveis dispersos em pau santo, mogno, nogueira, carvalho do Norte, etc. — T. S. F. móvel de luxo — Alguns livros e álbuns de postais com selos — Muitas velharias e uma infinidade de objectos que guardam a casa de habitação sita na

RUA BRAAMCAMP, 88-1.º Esq.º

chamando-se a atenção para os anúncios descritivos a publicar noutros jornais de amanhã.

Esta importante almoceda está a cargo da Agência

SOARES & MENDONÇA, LDA.

Rua Luz Soriano 52 — (Antigo Palácio Ficalho) — Tel. 21312 — LISBOA



18 elementos constitutivos alimentam as raízes capilares.

Os nossos cabelos são formados por uma substância córnea, a "Keratina" composta de 18 elementos constitutivos chamados amino-ácidos. Quando estes elementos chegam ao circuito sanguíneo em quantidade insuficiente as raízes capilares, os cabelos ficam depauperados e caem. A Silvikrine Pura, alimento biológico dos cabelos, contém todos aqueles elementos na proporção conveniente.

E repetimos, a Silvikrine Pura não só contém os 18 elementos constitutivos dos cabelos, mas foi comprovado clara e cientificamente e sem contestação que estas substâncias activas penetram nas raízes capilares voltando a aparecer nas novas camadas de cabelo. O caminho que leva à regeneração dos cabelos, é portanto, a alimentação adequada das raízes capilares pela

Silvikrine Pura

Alimento biológico dos cabelos

Graças à sua eficácia, apreciada no mundo inteiro!

E você?

Como vai o crescimento do seu cabelo?

Sem dúvida já experimentou também muitos remédios para evitar a queda do seu cabelo. Quantas tentativas... E qual o resultado? Hoje, finalmente pode recuperar a esperança uma vez que tem ao seu alcance o verdadeiro alimento biológico do cabelo, a SILVIKRINE PURA, conhecida e apreciada no mundo inteiro.

Para ser eficaz, qualquer produto capilar, tem de corresponder a uma primeira condição: os seus princípios activos devem chegar à raiz dos cabelos.

A Silvikrine Pura é o primeiro produto capilar cujos métodos de análise pelas radiações provaram que os seus princípios activos penetram realmente até às raízes capilares podendo ser em seguida identificados no novo cabelo que aparece.



"Já me via calvo" — diz-nos M. D. Foi então que recorri à Silvikrine Pura. Fiz o tratamento todos os dias, sem interrupção durante três meses. Depois voltei a ter os cabelos são e abundantes.



Leiam o «E PRE FIXE»

**xcursões
em Auto-Pullman**
no País e no estrangeiro
CONSORCIO ORBIS, LDA
Rua do Telhal, N.º 4
Telef. 23066 — Lisboa

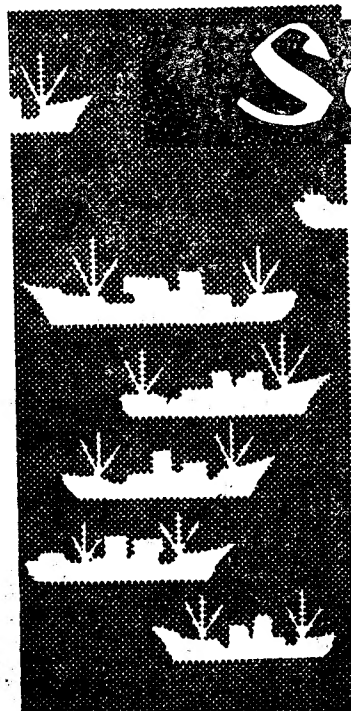
Hipotecas

15 a 3.800 contos emprestamos rapidamente sobre 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291 2.º Dt. — Tel. 25487

Peroia de S. Domingos

R. DOM ANTÃO ALMADA, 5-D

Vende-se os melhores cafés e chás, também o maior sortido em plantas da Flora Nacional e tropical, que são a nossa saúde. É a natureza ao nosso serviço. Procure ser saudável, sentir mais energias e melhor disposição. (Defronte da Igreja)



Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «MANUEL ALFREDO» em 10 de Novembro

Carrega em Lisboa para BISSAU a 6 e para CABO

VERDE a 7 de Novembro

Carga Frigorífica dia 8 às 12 horas

Passageiros de 1.ª e classe turística

Para: LUANDA, LOBITO
e MOÇAMEDES

N/M «RITA MARIA» em 20 de Novembro

Carrega em Lisboa nos dias 16, 17 e 18 de Novembro

Carga Frigorífica dia 19 até às 12 horas

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Este navio escala previamente LEIXOES

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO
e MOÇAMEDES

carga em Hamburgo, Bremen ou Roterdão e Anvers

N/M «BRAGA»

Em Lisboa sómente para MATADI a 28 de Outubro

N/M «BRAGANÇA»

De 8 a 12 de Novembro e em Lisboa sómente para MATADI a 18

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BRE-
MEN e HAMBURGO

A carga nos Portos de Angola

N/M «BELAS»

De 25 de Outubro a 10 de Novembro. Recibe também carga para o HAVRE

N/M «BRAGA»

De 15 de Novembro a 1 de Dezembro

LISBOA: RUA DO COMÉRCIO, 39 — TELEF. 2 63 14/5 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 62 — TELEF. 2 73 63

O PORTO pelo telefone

I Colóqui sobre as distrofias da Infância

PORTO, 24. — Mais um colóquio se está a realizar nesta cidade, ao qual, não só pela importância dos problemas que nele se abordam, como pela quantidade e qualidade das pessoas que nele intervêm, se deveria chamar, com toda a propriedade, Congresso. Esta importante reunião de clínicos, de ambos os sexos especializados em doenças infantis, teve, ontem à noite, a sua sessão inaugural. Hoje, pela manhã, iniciaram-se, no Hospital de Crianças Maria Pia, as sessões de trabalhos nas quais, largamente concorridas, foram debatidos importantes assuntos das matérias em questão. Estiveram presentes cerca de 100 especialistas de pediatria. Entre os participantes do colóquio figuram cientistas de renome mundial, tais como o professor Suarez, catedrático da Faculdade de Medicina de Santiago de Compostela; o prof. Gerbase, da Universidade de Palermo; o prof. Nathalia Masse, do Centro Internacional da Infância de Paris; o prof. J. Beria, especialista em trabalhos electroencefalográficos, além de muitos portugueses, tais como o prof. jubulado dr. Castro Freire, prof. Carlos Salazar de Sousa; drs. H. Menano, Ramos de Almeida, Manuel Guimarães, Mário

Cordeiro, Nuno Cordeiro Ferreira, Fonseca e Castro e Carlos, etc. Presidiram os trabalhos desta manhã, os profs. Almeida Garret, Gerbase e Suarez e dr. Castro Freire. Foram lidas e discutidas as comunicações dos profs. Berbas, Suarez e Beria e dos drs. Américo Rola, Clucho Dias, dr. Natália Fortuna, Isaura Gonçalves e Maria Manuela Santos; drs. Carlos Aleixo, Sousa Machado, Fonseca Castro, J. A. Lopes, Luís Marinho, Daniel Gerra, Armando Tavares, Pinto de Barros, Lopes dos Santos, Vil da Costa e Fonseca e Castro.

As comunicações apresentadas versaram assuntos especialmente ligados a lactantes e seus problemas de nutrição. Os trabalhos prosseguiram esta tarde. A noite efectuar-se-á um banquete num hotel de Miramar.

Traineira espanhola apresada

A vedeta de fiscalização de pesca «Dourada» apresou, esta madrugada, ao Norte de Viana do Castelo, a traineira espanhola «Ana Gil», de Vigo, que andava a pescar em águas portuguesas.

Bacalhau para o Norte

De regresso da pesca do bacalhau, entraram na barra do Douro os navios «Aviso» e «Fernandes Lavrador», ambos com carga completa.

Falecimento

Na sua residência, Rua de Cedofeita, 646, faleceu o sr. eng. Zulmiro Ribeiro Gomes, de 61 anos, casado, professor da Escola Industrial Infante D. Henrique.

O funeral efectua-se amanhã, às 10 e 45, para o cemitério de Agramonte, e está a cargo da Companhia Funerária.

CARTAZ DO PORTO

para amanhã dia 25

OLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O homem que não queria matar».

SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A Rebelde».

RIVOLI — A's 21 e 45 — «Os dez mandamentos».

BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Rebelde orgulho».

TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Monptis».

OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A Rapariga das Violetas».

VUN ALVARES — A's 21 e 30 — «Amar não é pecado».

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Londres chama Polo Norte».

S JOAO — A's 21 e 30 — «Noites de Cabília».

JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «O grande amor da minha vida».

VALE EROS — A's 21 e 30 — «Daqui fala o morto».

A LOTARIA DE HOJE

63632.... 1.000.000\$

63631 | Aproximações ao 1.º

63633 | prémio.... 3.528\$00

26003..... 200.000\$

47862..... 100.000\$

53018..... 50.000\$

Premiados com 20.000\$00

3956 33431 56240 57170 62202

Premiados com 10.000\$00

2263 4170 5957 6392 10186

19181 22537 29012 34770 56716

64437 66840 77375 79848

São premiados com 1.750\$00 os números terminados em 632, com 250\$00 os terminados em 32, 62 e 03.

Os números de 63601 a 63700,

Truman

critica Eisenhower pela sua atitude na questão racial

BOSTON, 24.—O antigo presidente Truman criticou o presidente Eisenhower, por este não ter dado suficiente apoio à lei de integração racial. Falando num banquete de confraternização de democratas, Truman disse:

«Não é bastante condenar os actos de violência quando eles se verificam. Se Eisenhower tivesse lutado pela defesa dos direitos civis, como lutou pela lei do comércio recíproco, haveria hoje menos atritos no Sul».

Prosseguindo, afirmou que Eisenhower «nunca declarou publicamente que a decisão do Supremo era moralmente certa, limitando-se a actuar quando um Estado desafiou ostensivamente a lei».

«Eisenhower tinha responsabilidade moral no assunto — acrescentou — e devia ter tido uma intervenção mais enérgica e activa» — (A. N. I.).

Violação dos direitos dos Negros

WASHINGTON, 24.—A Comissão dos Direitos Cívicos decidiu proceder a um inquérito em Montgomery (Alabama), devido a numerosas queixas referentes a violações do direito de voto dos Negros.

A decisão, tomada numa reunião à porta fechada, foi motivada pela recusa das autoridades do condado de Macon (Alabama) de entregarem à comissão os seus arquivos e registos eleitorais.

A população do condado de Macon é, na grande maioria, composta de gente de cor. As cifras oficiais dos últimos recenseamentos provam que os Negros estão para os Brancos numa proporção de 6 para 1. Ora os eleitores brancos conseguiram uma maioria de 2 contra 1, nas últimas eleições legislativas, o que lhes permitiu ocupar todos os postos governamentais. — (F. P.).

Molotov

foi visto em Moscovo

LONDRES, 24. — O antigo ministro russo dos Negócios Estrangeiros, Molotov, voltou a aparecer em Moscovo e foi visto no Ministério dos Negócios Estrangeiros — segundo informações recebidas, hoje, de círculos diplomáticos.

Estas informações fizeram adensar o mistério que tem rodeado os seus movimentos, desde que foi exilado para a Mongólia Exterior, há um ano, por Kruchchev.

Informações anteriores afirmavam que ele desaparecera de Ulan Bator e que, até, talvez já estivesse morto.

O mistério à volta de Molotov, alimentado por uma torrente de histórias contraditórias, tornava-se mais intrigante do que nunca. — (ANI).

Em ALVALADE — SADO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por António D. S. Ferreira.

O melhor artigo

sobre a Costa do Sol

A exemplo dos anos anteriores, a Junta de Turismo da Costa do Sol abriu concurso, entre jornalistas estrangeiros e portugueses, para a classificação do melhor artigo de propaganda da Costa do Sol. Os respectivos originais deverão dar entrada naquele Organismo, até ao dia 30 de Janeiro de 1959.

São premiados com 100\$00 os números terminados em 1, 2 e 3 excepto os que terminem em 632, 32 e 62.

3 DOS 4
PRÉMIOS GRANDES

da Extracção de hoje
foram distribuídos aos balcões da

CASA DA SORTE

1.º Prémio — 63.632 — 1.000 Contos
2.º Prémio — 26.003 — 200 Contos
4.º Prémio — 53.018 — 50 Contos

Três bilhetes com o inconfundível Carimbo
da Sorte da

CASA DA SORTE

NOVAMENTE
UM PRÉMIO GRANDE

Vendido hoje pelo Feliz

CAMBISTA TESTA
47862 - 100.100\$00

Numero certo recebido directamente da Santa Casa da Misericórdia.

Realiza-se em 7 de Novembro a extracção da Lotaria Comemorativa do 5.º Centenário da Rainha D. Leonor (com 2 séries).

1.º Prémio 2.000.000\$00
2.º » 1.000.000\$00
3.º » 500.000\$00
4.º » 250.000\$00

Preço de cada bilhete 60\$00
» » 1/5 » 12\$00
(Pelo correio mais 2\$50)

Comprando 2 bilhetes iguais, um de cada série, por Esc. 120\$00 pode receber 4.000.000\$00. SE COMPRAR NO FELIZ

CAMBISTA TESTA

74, Rua do Arsenal, 78

Se quer FESTA
Jogue no TESTA

1958

A
7
Novembro

LOTARIA COMEMORATIVA DO
V CENTENÁRIO DA RAINHA
DONA LEONOR

4.000 contos por 120\$00

A venda na

Casa Costa

75, Rua de S. Paulo, 77

LISBOA

O 2.º aniversário da revolução na Hungria

WASHINGTON, 24. — A propósito do segundo aniversário da revolução húngara, o Departamento de Estado publicou uma declaração, prestando homenagem ao povo da Hungria, pelos sacrifícios que suportou pela causa da liberdade de toda a Humanidade.

O Departamento de Estado condena o actual regime húngaro, e acusa a U. R. S. S. e a Hungria de menosprezarem as moções aprovadas pela O. N. U., a respeito da Hungria.

Em Nova York, setenta patriotas húngaros reuniram-se, durante a noite, em frente do edifício onde estão instalados os delegados da Rússia à O. N. U., cantando o hino nacional da Hungria. Seguidamente, deram gritos de «Abaixo Kruchchev! Fora os usurpadores soviéticos!». — (F. P. e ANI).

Em ALTER DO CHÃO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por José Nunes Barros.

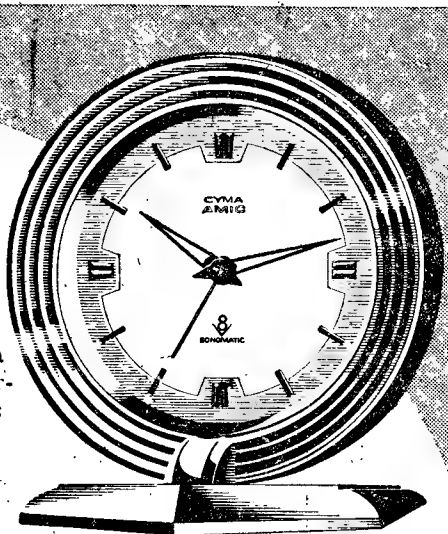
Ele o despertará
automaticamente
durante 8 dias!

Novidade! Não precisa de dar corda ao despertador Amic-Sonomatic e ele o despertará pontualmente durante 8 dias, dispensando-o desse cuidado. Uma única chave dá corda ao movimento e ao despertador. Movimento de alta precisão-15 rubis-corda para 8 dias é um produto da mundialmente afamada Cyma.

Ponha de parte o seu velho despertador
Compre um Amic-Sonomatic!

CYMA
AMIC
SONOMATIC

Cyma Watch Co S.A., La Chaux-de-Fonds (Suíça)



«PARIS» Ref.ª 15101 - 770\$00
CYMA-AMIC desde - 375\$00

Sem cuidados
durante 8 dias!

Fermeidável 

nova linha 1958/59

Rádios Domésticos SÉRIE SINFÓNICA
de som estereofónico
SUPER - ALTA - FIDELIDADE

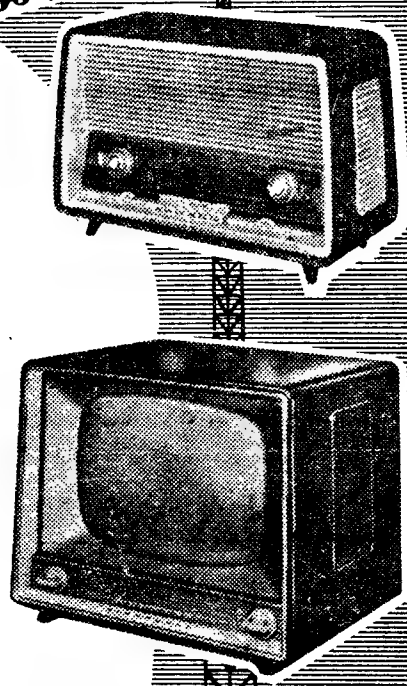
- Formador de Som BLAUPUNKT
- Registo de ressonância
- Eliminação de interferências

Modelos de mesa e de móvel com gira-discos

Aparelhos de Televisão SEMI-AUTOMÁTICOS E AUTOMÁTICOS

- Robot regulador para sintonização electrónica
- Olho mágico de contraste para regulação automática
- Gerador de imagens nítidas para completa plasticidade

Modelos de mesa e de móvel com ecrãs de 43 e 53 cms. simples e com rádio-receptor e gira-discos




PONTO AZUL

POLICLINICA DA RUA DO OURO ENTRADA RUA DO CARMO, 98-2

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas.
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — As 13 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — As 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças anorectais — As 18 horas.
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas.
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas.
Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis — As 3.^{as}, 5.^{as} e sábados, das 14 às 16 e 30 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas.

Leia o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Compagnie Maritime des Chargeurs Reunis
DE LISBOA PARA:
VIGO E LE HAVRE

P/M «Claude Bernard» em 27 de Outubro

PARA:
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS-AIRES

P/M «Louis Lumière» em 7 de Novembro

ACEITANDO PASSAGEIROS E CARGA GERAL

OS AGENTES GERAIS
JOÃO DE BRITTO, LDA.

LISBOA: Cal. do Sodré, 36
Telef. 32353/4

PORTO: R. Mousinho da Silveira, 6-1.
Telef. 23851/2

Seja qual for o trabalho de costura a máquina é uma «KAYSER»

Para trabalhos de: alfaiates e modistas, roupa interior, cintas, luvas, gravatas, artigos plásticos, abal-jours, cabedais finos, almofadas, decoração, cortinados e reposteiros, guarda-roupa de teatros, barracas de campismo, toldos e capotas para carros, velas de barcos, guarda-chuvas, etc. etc.

KAYSER

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO DAS 15 AS 19 H. **Barda**
AV. DA LIBERDADE, 131 - LISBOA



O melhor calçado para crianças

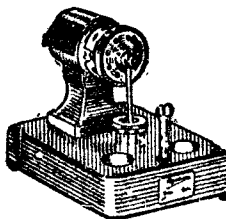
Superius

EM TODOS OS RAMOS DE ACTIVIDADE A ESPECIALIZAÇÃO INDICA COMPETÊNCIA
SUPERIUS ESPECIALIZOU-SE NO FABRICO DE CALÇADO PARA CRIANÇAS

A VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO CONTINENTE, ILHAS E AFRICA



MAQUINAS DE APANHAR MALHAS NAS MEIAS
«VAPEDRONE»
COM FACILIDADES
CASA VAPEDRONE
Rua da Vitória, 54-56 — T. 25632
ou MEIA DE VIDRO — Rua Augusta, 158 — LISBOA;
no PORTO — MOREIRA & LEITE, LDA.
— Rua Firmeza, 403



BERSIM ESTRANGEIRO
Semente com 99,2 % de pureza e 93 % de germinação
Expedições imediatas
José Afonso Duarte, Ld.^a
Rua de S. Nicolau, 24 — Rua de S. Mamede, 29

BOSCH
O 1.º FRIGORÍFICO ALEMÃO em qualidade, economia, técnica e preço

Os frigoríficos BOSCH de fama mundial são agora produzidos no ritmo de 2.000 por dia

8 modelos diferentes. Todos os tamanhos. Preços acessíveis. Facilidades de pagamento. Assistência técnica eficiente.

POLAR

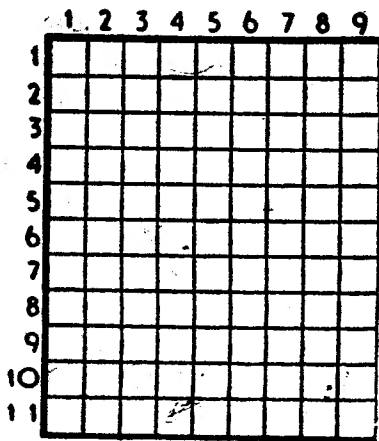
Refrigeração

Leiam o «SEMPRE FIXE»



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO	
PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE AFRICA	
«BENGUELA» 31 de Outubro	Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town (se necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia. Carrega em Lisboa até 29 de Outubro.
«PUNGUE» 5 de Novembro	Com escala por Leixões para: S. Vicente de Cabo Verde e Praia (se necessário), Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 3 de Novembro.
«PATRIA» 10 de Novembro	Para: Luanda e Lobito. Carrega em Lisboa até 7 de Novembro.
«IMPÉRIO» 12 de Novembro	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala. Carrega em Lisboa até 9 de Novembro.
«UIGE» 13 de Novembro	Com escala, prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 6 a 8 de Novembro.
LINHA DA AMERICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 28 de Outubro 22 de Novembro (As 12 horas)	Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
LINHA DA AMERICA CENTRAL	
«SANTA VARIA» 7 de Novembro (As 16 horas)	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).
Chama-se a atenção dos vrs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens	
LISBOA: Rua de S. João, 63-1 40131-1 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9-1 24342	

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 3485

HORIZONTAIS: 1 — Divisão do tempo. Solitária. 2 — Nome de mulher. 3 — Batráquio. Nome de mulher. Símbolo químico do cobalto. 4 — Data. Rio da Suíça. 5 — Aviador americano que se celebrizou pelas suas explorações polares. Enfeitado. 6 — Segundo filho de Cyro que foi morto por seu irmão Cambyse. 7 — Frigor. Aves pernaltas. 8 — Grande quantidade. Agora. 9 — Artigo definido. Falda. O mais. 10 — Andar a trote. 11 — O mesmo que airo. 11 — Airo. Enjeio.

VERTICAIS: 1 — Montanha da Arábia onde Moisés recebeu de Deus a primeira revelação da sua missão (Bíblia). Sacrifica. 2 — Esquiva. 3 — O sol entre os Egípcios. Equipar. Alto aí. 4 — Fileira. Entregar. Sapo do Amazonas. 5 — Pastada. Ilha do arquipélago de Querimba. 6 — Apellido. Poesia. Fruta do condado. 7 — Acusada. Quinta para exploração agrícola em Angola. Prefixo de privação. 8 — Fátiga. 9 — Povoação do conelho do Sical. Planta labiada.

Solução do problema n.º 3484

HORIZONTAIS: 1 — Barcelona. 2 — Iates. 3 — Sr. Lar. Pá. 4 — Tal. Mal. 5 — Os. Mão. If. 6 — Dó. Ré. 7 — As. Apa. Nb. 8 — Bor. Mãe. 9 — Ir. Drs. Ut. 10 — Reais. 11 — Sussurros.

VERTICAIS: 1 — Bastonários. 2 — Rás. Sor. 3 — Ri. Rs. 4 — Cal. Moa. Dês. 5 — Etapa. Parau. 6 — Ler. Ora. Sir. 7 — Os. Sr. 8 — Pai. Nau. 9 — Analfabetos.

Na AMADORA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Dina.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

QUANDO acontecia os dias apresentarem-se de chuva e tempestuosos, todas as horas antes do jantar empregavam-se como de costume, ou etno, mas excepcionalmente, acendia-se um belo e claro lume para corrigir as intempéries do ar. Mas, após a refeição, em vez dos exercícios habituais, permaneciam em casa e, à laia de passatempo, atavam o feno, cortavam e serravam a madeira, batiam os feixes de trigo no celeiro. Em seguida, estodavam as artes da pintura e da escultura, ou ressuscitavam o antigo jogo das damas. Enquanto jogavam, recordavam as passagens dos autores antigos, nas se faz menção deste jogo ou se lê alguma metáfora a seu respeito.

Iam também observar como se forjavam os metais, ou como se fundiam as peças de artilharia op iam ver os lapidários, os ourives, ou os alquimistas e os moedeiros, os tecelões, os fabricantes de vidro e tapeçaria, os relojoeiros, os fabricantes de espelhos, os impressores, os organistas, os tintureiros, e outras classes de operários, e por toda a parte oferecendo de beber, e assim aprendiam e examinavam a indústria e a invenção dos ofícios.

Assistiam também às lições públicas, aos actos solenes, aos ensaios, às declamações, aos arrazoados dos advogados de fama e aos discursos dos pregadores evangélicos.

Frequentavam as salas e os lugares reservados à prática da esgrima e até experimentavam com os mestres todos os passes, demonstrando-lhes, pela evidência, que sabiam tanto como eles, senão mais.

E em vez de cultivarem plantas, visitavam as lojas dos drogistas.

Caça em Carnaxide

Vários grupos de caçadores da povoação de Carnaxide, promovem ali, no próximo domingo, um almoço de confraternização, em que será também homenageado o guarda especial de caça Adão Rodrigues Baltazar, ao serviço da Comissão Venatória de Oeiras, que tem há anos, desempenhado acção valiosa naquele conelho, para a repressão dos abusos cometidos contra as leis da caça.

os hervanários e os boticários, e examinavam cuidadosamente os frutos, as raízes, as folhas, as formigas, as sementes, as gorduras estrangeiras e o processo de as falsificar.

Nas suas digressões, iam ver e ouvir também os saltimbancos, os charlatães, os vendedores de fazendas, e examinavam os seus

e menos nutritivas, a fim de que a intemperie húmida do ar, comunicada ao corpo por inevitável contacto, fosse por esse meio corrigida e não os pudesse incimodar, muito embora se não tivesse exercitado fisicamente como de costume.

Assim foi instruído Gargantua que, progredindo de dia para dia,

Divertimentos de Gargantua

Condensação
do conto de

RABELAIS

gestos, as suas habilidades, os seus saltos e a sua linguagem alician-te, em particular os de Chauny, na Picardia, porque, de sua natureza, são grandes palradores e excelentes improvisadores de chocarices e macaquices.

De regresso a casa para ceiar, comiam, mais sóbriamente que nos outros dias, carnes mais secas

CARREIRAS AÉREAS

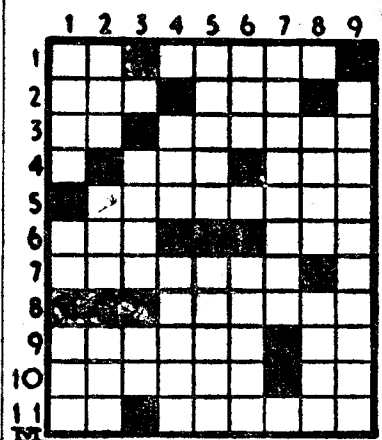
A K. L. M. voa até ao Japão
pela rota polar

No próximo dia 1, a K. L. M. inaugura um novo serviço de Amsterdão para o Japão, pela rota polar. Para a viagem inaugural, foram convidados representantes dos mais variados e importantes sectores da comunidade europeia ocidental.

Consultadas as autoridades portuguesas competentes, foi o sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Gulbenkian, indigitado para representar o nosso País nesse voo.

Num «cocktail» que se efectuará no terraço do Hotel Tivoli, no dia 28, às 18 horas, será feita a entrega pelo embaixador da Holanda, em Portugal, o sr. T. Schuurman, do respectivo bilhete de passagem ao sr. dr. Azeredo Perdigão. Assiste a este acto o sr. Yuzo Isono, ministro do Japão.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1399

HORIZONTAIS: 1 — Preposição. Reabilita. 2 — Casa. Prenda. 3 — Artigo (pl.). Grandes e vigorosas aves de rapina. 4 — Caricativo. Viscera. 5 — Desaconselhei. 6 — Negação. Rio afluente do Mondego. 7 — Guarnecido com arames. 8 — Contrária. 9 — Aves da ordem das columbinas. Parecência. 10 — Acerque. Nota de música. 11 — Graceja. Fragmentos.

VERTICAIS: 1 — Pronome pessoal. Símbolo químico do sódio. Pareilha. 2 — Dificuldade. Oferecer. Rio da Rússia. 3 — Pião (fem.). A mim. 4 — Suspiros. Razão. 5 — Capital da Nigéria britânica. Colocar. 6 — Pau-ferro. Porções. 7 — Beiras dos telhados. 8 — Ópera de Verdi. Sulca. 9 — Tira-óculos. 10 — Miolo.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o proverbio nele inserido.

Solução do problema n.º 1398

HORIZONTAIS: 1 — Agrado. Vê. 2 — PROMESSAS. 3 — Teu. 4 — Rion. Alto. 5 — Em. Sentis. 6 — Nas. Nua. 7 — Rígidos. 8 — Acalorou. 9 — Dá. Ida. Tá. 10 — Oleio. SAO. 11 — Somas. Nós.

VERTICAIS: 1 — Aparentados. 2 — Gr. Ima. Calo. 3 — Roto. Sra. Em. 4 — Amens. Ilida. 5 — Deu. ENGODOS. 6 — Os. Anuira. 7 — Saltado. Sn. 8 — Vá. Ti. Outão. 9 — Esposas. Aos.

(Provérbio: PROMESSAS SÃO ENGODOS).

Não!...

Perca as noites, RETIRO
passe-as no

A Nova «Boite» Dancing
da madrugada

Inaugura a 25-10-58

Adultos — 17 anos



SERVIÇO DE AUTOCARROS

Alteração do trajecto da Carreira N.º 31,
para servir a Cidade Universitária

A partir de segunda-feira, 27 do corrente, será alterado o percurso da Carreira N.º 31 (PRAÇA DOS RESTAURADORES-POTE D'ÁGUA), passando os autocarros a atravessar a CIDADE UNIVERSITÁRIA, nos dois sentidos.

O itinerário definitivo passará a ser o seguinte:—

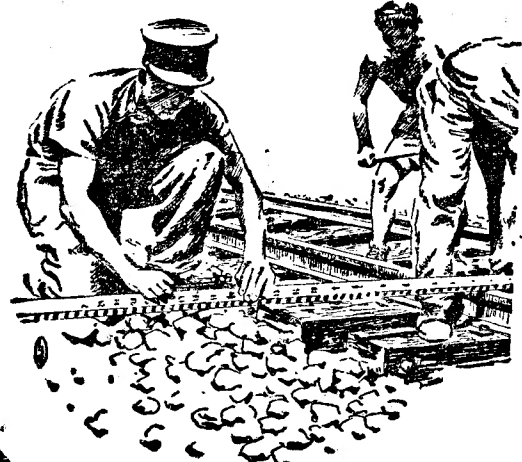
Praça dos Restauradores — Avenida da Liberdade — Praça Marquês de Pombal — Av. Fontes Pereira de Melo — Av. António Augusto de Aguiar — Rua Filipe Folque — R. Tomás Ribeiro — Av. Luís de Bivar — Av. Conde Valbom — Rua da Beneficência ao Rêgo — Hospital de Santa Maria — Cidade Universitária — Campo Grande (a) — Av. do Brasil — Pote d'Água.

(a) Desde o portão da Sociedade Hípica até à Av. do Brasil, os autocarros descem o lado ocidental do Campo Grande, pelo arruamento utilizado pelos carros eléctricos.

No sentido inverso (Pote d'Água-Restauradores), a seguir à Av. do Brasil, descem o lado ocidental do Campo Grande pelo arruamento utilizado pelos carros eléctricos, seguindo pela Rua de Málpique, Cidade Universitária, Hospital de Santa Maria, etc.

Lisboa, 24 de Outubro de 1958

A ADMINISTRAÇÃO



NO OBSERVATÓRIO
DE NEUCHÂTEL
ZENITH

detêm 5 vitórias
em 6 anos na categoria de relógios de pulso

ZENITH
porto

Morreu o escritor Henri Béraud

LA ROCHELLE, 24. — Henri Béraud faleceu a noite passada, com 73 anos, na ilha de Ré, onde vivia retirado há nove anos.

Nascido em Lyon, estreou-se aos 18 anos na literatura, dando ao mesmo tempo os primeiros passos no jornalismo, como redactor do «Dépêche de Lyon». Foi revelado ao publico em 1922 pelo Prémio Goncourt que recompensou as suas novelas «La martyre de l'Obèse» e «Le Vitrail de Lunel». Evidenciou-se mais tarde como grande «reporter» e polemista. Nesta qualidade a sua colaboração no «Gringoire» valeu-lhe, quando da libertação da França, ser processado e condenado à morte em 29 de Dezembro de 1944. Foi indultado pelo general de Gaulle e a seguir restituído à liberdade por razões de saúde. — (F. P.).

N. R. — Henri Béraud, apesar da conduta a que o seu sectarismo da extrema-direita o conduziu e que lhe acarretou o opróbrio, no momento da resurreição da França, era uma curiosa figura de homem de letras, dotado de invulgar talento. Teve o mérito de imprimir ao jornalismo a todo o transe a dignidade literária que o puro sensacionalismo informativo esteve a ponto de roubar-lhe em dado momento da evolução histórica do nosso século. Publicou, entre outras obras de êxito, os romances, novelas e ensaios: «Le Second Amour du Chevalier des Grieux», «L'héritage des Symbolistes», «Les morts lyriques», «Lazarus», e «Moscou». Tinha um raro sentido de humor, levado por vezes até à crueldade.

AS CONFERÊNCIAS sobre saúde naval

Coube ao 1.º tenente médico Fernando Azevedo Gomes fazer a conferência de hoje, do ciclo promovido pelo Serviço de Saúde Naval, com o patrocínio do respectivo inspector, comodoro médico Telmo Correia, e que está a decorrer no Hospital de Marinha. O tema escolhido pelo conferente foi: «Profilaxia das doenças transmissíveis na Armada».

A próxima conferência será proferida na segunda-feira pelo capitão-tenente médico Rui Terenas Latino, que desenvolverá o tema: «Seleção do pessoal da Armada».

MISSÕES OFICIAIS

De avião, seguiu para os Estados Unidos o comandante Moura Brás Mimoso, do Estado-Maior da Armada, que vai participar numa conferência da N. A. T. O.

O major André da Fonseca Pinto Bessa foi nomeado chefe de protocolo do Ministério do Exército, acumulando com a chefia da 1.ª Secção da Repartição do Gabinete.

Sociedade «Estoril»

Caminho de Ferro
do Cais do Sodré a Cascais

HORÁRIO DOS COMBOIOS

2.º Aditamento ao Horário
H. 34

A partir de 25 de Outubro o comboio 46 passa a ter a marcha seguinte:

Estações	46 Onibus 1.ª, 2.ª e 3.ª classes
Cascais	2 — 15
Monte Estoril	2 — 17
Estoril	2 — 19
S. João do Estoril ...	2 — 22
S. Pedro do Estoril...	2 — 25
Parede	2 — 28
Carcavelos	2 — 31
Oelras	2 — 34
Santo Amaro	2 — 36
Pago de Arcos	2 — 40
Caxias	2 — 43
Cruz Quebrada	2 — 46
Algés	2 — 49
Pedrouços	2 — 51
Belém	2 — 54
Alcantara-Mar	2 — 58
Santos	3 — 01
Cais do Sodré	3 — 03

— Este comboio não faz serviço de bagagens nem de recovagens.
Lisboa, 20 de Outubro de 1958.
O Engenheiro Subdirector,
Duarte Bello

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

MENOR QUEIMADA COM AGUA A FERVER — Faleceu em Santa Marta, para onde entrara há dias, Luisa Maria de Jesus Crespo, de 2 anos, residente em Idanha, Belas, que na sua residência fora atingida por água a ferver.

FALECEU NO HOSPITAL — Morreu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias a sr.ª D. Joana da Conceição, de 80 anos, residente, em Povos, Vila Franca de Xira, que fora vítima de queda.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. de Lisboa (Governo Civil):

Uma pulseira de ouro, duas moedas do Banco de Portugal, uma chave de fendas, uma caneta de tinta permanente, um metro articulado de metal, uma esferográfica vermelha, um isqueiro, um colar de pérolas de fantasia, um pequeno cesto com marmitta e talheres, um tampão de roda de automóvel, um tampão de depósito de gasolina automóvel, um lenço preto com pintas brancas, uma corrente de moto, um peso de quilo, uma luva de pelica preta, dois pares de luvas de senhora, dois porta-moedas com di-nheiro, um sapato preto de senhora, dois sapatinhos de criança, bilhete de identidade de José Augusto Farinha Gregório, uma certidão de Maria Teresa Palma Ferreira Pinto, duas letras, passadas em nome de Vasco Manuel Bentes Assunção, uma régua graduada, um envelope com desenho de bonecos, para estampar, uma mala de viagem, fibra azul, desconhecendo-se o seu conteúdo, por se encontrar fechada e diversas argolas com chaves.

Lãs a peso

Para tricot manual e á máquina. As melhores qualidades do mercado e aos preços da concorrência. Enorme variedade de cores. Outras qualidades em novelos e meadas. Envia-se amostras e encomendas á cobrança.

RETROZARIA BARREIRA, LDA.
127, R. da Conceição, 129—Lisboa

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

AO JURO DE 5%

Empréstamos nas melhores condições

A LUZAFRICA

CALÇ. DO CARMO, 6. 2.º



Hortênsia Lopes
Vaquinhas de Carvalho

CONFORTADA COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

David José de Carvalho, Maria Helena Vaquinhas de Carvalho (Maria Helena) e seu filho, Manuel Varella Cld, filhos, nora, genro e neto, Armando Rodrigues Vaquinhas, sua mulher, filhos e netos, Elvira Carvalho Silva, filhos e netos e demais parentes, participam que chamou Deus a Si sua mulher, mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e cunhada e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 12 horas saindo o préstito funebre da Igreja dos Jerónimos, onde será rezada missa de corpo presente ás 11 horas, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

A conferência de Propriedade Industrial

A conferência diplomática de Lisboa sobre Propriedade Industrial continuou hoje, em sessão plenária, a examinar os relatórios apresentados pelas diferentes comissões técnicas.

Sobre o relatório da III comissão, a conferência adoptou, por unanimidade, um novo artigo 6.º da Convenção, que prevê que uma marca não poderá ser recusada ou invalidada num país, em consequência de não ter sido depositada ou registada no país de origem; um novo artigo, segundo o qual as marcas regularmente registadas no país de origem serão protegidas talqualmente nos outros países da União; a inserção no artigo 6.º de uma disposição consagrando a protecção particular das marcas notoriamente conhecidas; e a adopção dum novo artigo que prevê que o titular da marca se possa opor ao registo pedido feito pelo seu agente ou seu representante sem sua autorização.

Pelo contrário, a proposta de prever, no artigo 5.º C, uma disposição que consagrasse a anulação da marca por falta de uso, não foi aprovada, em razão da oposição de um só Estado e da sobrevivência, no texto da Convenção de Paris, da regra de unanimidade. O mesmo aconteceu a uma proposta que respeitava ás «marcas de serviço» e a outra que se ocupava da natureza do produto poder afectar a durabilidade do direito exclusivo de utilizar a marca.

Amanhã, ás 18 horas, o ministro dos Negócios Estrangeiros dá recepção em Queluz, em honra dos delegados á conferência.

Colhido mortalmente por um automóvel

MONTEMOR, 24. (Pelo telefone). — Esta manhã, na estrada de Montemor-Vendas Novas, no sítio denominado Monte Estoril, á ponte da Laje, um automóvel conduzido pelo seu proprietário, o industrial corticeiro, José Queimado Machado Severino, de Évora, colheu o vendedor de peixe Henrique Picarra, natural de Vendas Novas, onde residia. A vítima foi transportada imediatamente ao hospital da Misericórdia desta vila, numa camioneta conduzida por José Manuel Mexia, de Assumar, mas chegou ali já sem sinais de vida.

O motorista foi entregue ao poder judicial.

Exercícios da G. N. R.

FARO, 24. (Pelo telefone). — No sítio de Lude, suburbios desta cidade, encontra-se concentrada a G. N. R. de todo o Algarve, que ali está a proceder a exercícios de conjunto, dirigidos pelo respectivo comandante distrital, sr. capitão Santos.

Vivenda

Arrenda-se com 12 boas divisões, e garage independente, água, electricidade e telefone, arrecadações, capoeira, poço abundante, jardim, horta e pomar, etc. — Boa vista e ares saudáveis. — A quem interessar, juntamente, também se arrendam 2.400 m² de terra de sementeiras, cercada de oliveiras e muros, com excelente posição para aviário. — Ou separa-se e vende-se o terreno para construções. — Ver e informar-se: «Vila Amélia», Estrada das Machadas, 32, ao Rio da Figueira, apenas a 2 kms. do centro de Setúbal



Eduardo Maria
da Silva
FALECEU

Amélia Silva e demais família, participam o falecimento de seu marido e parente e que o funeral se realiza, amanhã ás 11 horas, da sua casa, Rua da Atalaia, 83-2.º para o cemitério dos Prazeres.

Para o homem de acção



O TISSOT VISODATE T 12 - é um relógio de precisão, elegante, másculo, super-impermeável, que indica, automaticamente, a hora e a data exactas. E estas qualidades tornam-no o relógio imprescindível para o homem de acção.

TISSOT
VISODATE T 12

O RELÓGIO DO HOMEM DE AMANHÃ

AUTOMATICO T 12 VISODATE: De aço inoxidável super-impermeável	1.500\$00
AUTOMATICO-CAMPING-VISODATE: De plaqué. fundo de aço inoxidável	1.600\$00
VISODATE SIMPLES: De cromo, fundo de aço inoxidável	1.000\$00
MODELO SIMPLES: De cromo, fundo de aço inoxidável	850\$00



HAKLE—papel higiénico de projecção intercontinental
HAKLE—circunda o Mundo em cada 7 dias de produção
HAKLE—pioneiro dos papéis higiénicos a cores em Portugal

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

ESCOLA DE ADULTOS	Cursos das 9 ás 23 horas
	Ex. ráp. c/ dipl. garantidos
	3.ª e 4.ª classes—Tel. 862244
	L. Chão do Loureiro, 1-2.º

DIÁRIO DE LISBOA

alguns

SENTIMENTOS

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Canções de Paris; 21: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Fantasia musical; 19 e 30: Fados; 19 e 45: Conjuntos típicos; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Música ligeira portuguesa; 20 e 30: A Orquestra de Van Lynn; 20 e 40: Jornal do ar; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Música de tecla; 21 e 30: Canções; 21 e 45: Concerto, pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida por «sra» Malcolm Sargent. No intervalo: «Duas Gerações»; 23 e 25: Canções; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: Fantasia escocesa, de Max Bruch; 19 e 30: Fragmento de «A Bela Moerira», de Schubert; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «O Aprendiz de Feiticeiro», de Paul Dukas, interpretado sucessivamente por Paul Paray e Toscanini; 20 e 30: Concerto, pelo Orfeão do Porto; 20 e 50: Danças populares romenas, de Bartók; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: Que quer ouvir?; 22: A Voz da Cidade; 22 e 20: Roteiro musical; 22 e 45: Viagens ao mundo da dança; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 17: Opera; 17 e 30: Rítmicos de baile; 18: Programa quinzenal da D. C. T.; 18 e 15: Orquestras e canções; 18 e 45: Interlúdio feminino; 19: Canções; 20 e 15: Apontamento de dia; 20 e 20: Variedades; 20 e 45: Orquestra de Michel Legrand; 21 e 16: Trechos recreativos; 21 e 30: Zarzuela; 22: Panorama internacional; 22 e 10: Orquestras e canções; 23 e 17: Conjuntos vocais; 23 e 30: Programa de fados e guitarradas do «Lobos do Mar»; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Edith Piaf; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Rítmicos de baile.

Estação de Miramar — A's 18 e 15: Orquestra de Robert Farnon; 18 e 30: Música regional portuguesa; 19 e 15: Canções; 19 e 30: Terras de Viriato; 19 e 45: Variedades; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Imagens por musica; 20 e 30: Programa de «Jazz»; 21: Noticiário; 21 e 15: Cruzeiro; 21 e 30: Paisagem intelectual; 22 e 15: Canções; 23: Programa de concerto; 23 e 30: Intermédio musical; 0: Rítmicos de baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Selecções; 20: Rítmicos modernos; 20 e 15: Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Fantasias; 21 e 15: Programa dos sócios; 22 e 20: Aberturas célebres; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 14 e 30 às 19 e 30: Rádio Graça; 22 a 1: Club Radiofónico de Portugal.

EFEMERIDES

No dia 24 de Outubro de 1861 foi inaugurado o telégrafo entre Nova York e S. Francisco.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: — Em Portugal continental o vento era moderado de Leste e o céu estava limpo, por acção de uma massa de ar continental transportada na circulação de um anticiclone centrado na Irlanda.

Temperaturas às 9 horas: Porto, 14; Coimbra e Lisboa, 15; Faro, 18; e Funchal, 20.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Continuação do bom tempo, com céu limpo e vento moderado de Leste. Acentuado arrefecimento nocturno.

HA TRINTA ANOS

Desaparecera do Campo Pequeno, antigos campos de Alvalade, o padrão comemorativo do encontro do rei D. Dinis com seu filho D. Afonso e das pazes então logradas pela rainha Santa Isabel. O padrão, encaixotado e ainda no vizinho Bairro Social, ia para o Museu do Carmo, e o «Diário de Lisboa» do dia 24 de Outubro de 1928 defendia a ideia de o restituir ao local histórico, e dizia: «Seria curioso o pequeno, ingénuo e lendário padrão, como reliquia, servindo de embelezamento significativo, em pequeno largo ou recanto da rua».

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos em ALENQUER por Caciã da Conceição Granada.

Anúncios

POR VASCO



VASCO

POLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1. 10	940\$00	939\$00	941\$00
Cons. 3 % 1. 10	982\$50	982\$00	983\$00
Cons. 3 1/2 % 1. 10	1.012\$00	1.012\$00	1.013\$00
Centenárias 4 % 1940	—	2.235\$00	2.245\$00
Oba. les. 2 1/2 % 1942	—	1.010\$00	—
Oba. les. 2 1/2 % 1943	—	1.011\$00	1.017\$00
Oba. les. 2 1/2 % 1944	—	1.010\$00	—
Externo 1.ª série	—	1.240\$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.240\$00	1.245\$00
Externo 2.ª série	—	1.240\$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.240\$00	1.255\$00
Externo 3.ª série	1.340\$00	1.340\$00	—
Ext. 3.ª série car.	1.340\$00	1.340\$00	1.350\$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	174\$50	175\$00

Obrigações

Aguas Lisboa 5 %	518\$00	517\$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	105\$50	—
Gas Elect. 3 3/4 %	915\$00	915\$00	917\$00
Gas Elect. 4 %	955\$00	950\$00	—
Gas Elect. 4 1/2 %	988\$00	985\$00	—
Gas Elect. 5 %	1.014\$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	85\$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	90\$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	97\$00
U. E. P. 5 % 1951	—	101\$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101\$00	—
Metropolitano	1.010\$00	1.010\$00	—

Ações

Bancos

Alentejo	—	—	500\$00
Angola	—	720\$00	780\$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.700\$00	2.800\$00
Portugal	—	2.000\$00	2.085\$00
Ultramarino	1.578\$00	1.576\$00	1.580\$00

Seguros

Mundial	—	567\$00	580\$00
Nacional	—	—	—
Saunders	—	2.000\$00	—
Tagus	—	—	—

C. Ultramarinas

Ag. Cassequei	1.725\$00	1.725\$00	1.726\$00
Ag. das Neves	—	700\$00	720\$00
Ag. Colónias	710\$00	700\$00	720\$00
Açúcar de Angola	—	2.380\$00	—
Boror	400\$00	395\$00	405\$00
Cabinda	—	—	220\$00
Caça	—	4.000\$00	—
Colónias do Buzi	299\$50	299\$00	300\$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 52.800 contos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos

Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

C. Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ala do Príncipe	—	1.900\$00	2.000\$00
Incomat	—	3.450\$00	3.500\$00
Moçambique	154\$50	154\$50	155\$00
Zambezia	151\$50	151\$00	152\$00
Diamantes T 100	735\$00	733\$00	737\$00
Lobito T 10	1.510\$00	1.500\$00	1.520\$00

C. Diversas

Cimentos Fejo	—	550\$00	570\$00
Cimentos Leiria	—	495\$00	520\$00
Credito Predial	42\$50	42\$00	43\$00
Industrial Aliança	—	300\$00	—
Portugal e Colónias	400\$00	400\$00	402\$00
Nacional Navegação	—	1.740\$00	1.800\$00
Colonial Navegação	—	1.070\$00	1.085\$00
Port. de Celulose	—	—	—
Portuguesa de Pesca	1.510\$00	1.500\$00	1.510\$00
Port. de Tabacos	—	321\$00	325\$00
Tabacos de Portugal	—	755\$00	770\$00
Sacor	—	3.240\$00	3.250\$00

AGUAS, Electricidade e Gas

Aguas Lisboa 1934	—	—	300\$00
Aguas Lisboa 936	—	285\$00	295\$00
Elect. das Beiras	—	1.290\$00	1.310\$00
Gas e Electricidade	293\$50	293\$00	294\$00
H. Alto Alentejo	—	133\$00	134\$00
H. B. Cavado	1.225\$00	1.225\$00	1.230\$00
H. B. Zêzere	—	1.210\$00	1.215\$00
Nac. de Electricidade	—	1.253\$00	1.290\$00
União Elect. Port.	190\$00	190\$00	191\$00

GRÊMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77\$75	79\$25
Alemanha	6\$80	6\$95
América:		
Dólares de 1 e 2...	28\$30	28\$60
Dólares de 50 a 1000...	28\$60	28\$90
Argentina	\$45	\$50
Austria	1\$10	1\$1
Belgica	\$57.2	\$58.7
Brasil	\$19	\$21.5
Canada	29\$20	29\$70
Congo Belga	\$56	\$57.5
Dinamarca	4\$00	4\$30
Espanha	\$49	\$50.5
Francia	\$062.5	\$064.5
Holanda	7\$45	7\$75
Inglaterra	79\$75	81\$25
Italia	\$04.5	\$04.7
Marrocos	\$06.05	\$06.35
Noruega	3\$55	4\$15
Suecia	5\$40	5\$70
Suica	6\$67	6\$77

Ouro:

Inglaterra (Libra)	274\$00	284\$00
Portugal — Barra	32\$55	32\$95
Portugal — Barra (Cinc)	32\$55	33\$35

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
TELEF. 24723
Papeis de crédito

TELEVISAO

A's 21: abertura; 21 e 2: noticiário; 21 e 10: Helder Martins e o seu conjunto; 21 e 35: programa dedicado ao 13.º aniversário da O. M. U.; 21 e 50: jornal de actualidades; 22: musica e danças do Haiti (realização de Artur Ramos); 22 e 30: a eleição do novo Papa; 22 e 45: «Os Milagres da Pintura»; 23: actualidades e noticias; 23 e 15: musica e artistas; 23 e 30: fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNÓ H — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096, Sousa — Estrada de Benfica 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordaio Pinheiro 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Telefone 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Universitária — Rua O, 29-D — Bairro Santos (ao Rego), Tel. 778953; Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja D (à Avenida D. Rodrigo da Cunha), Telefone 722384; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Avis — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 728848; Central do Areiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776; Figueiras — Avenida Marques de Tomar, 20, Tel. 44995; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 43314; As cencos, Lda. — Rua J. lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Mariuz — Alameda da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, à Avenida D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 494448; Arnali — Rua das Escalas, 88-A, Tel. 863940; Morac —

Largo da Graça, 93, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sene Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53 junto à Ponte Monumental, Lado Sul, Tel. 42152; Veral — Rua Moraes Soares, 109, Tel. 40632; Dello — Rua Açores, 32, Tel. 52388; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Pulido — Rua dos Anjos 41, Tel. 50730; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 90, Tel. 660280; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Condestável — Rua Joelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Amoreiras (Das) — Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515; Paivas & Parente — Rua de Santo António, Estrela, 96-98, Tel. 665196; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 337777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; S. A. E. Silva, Filhos — Rua S. João da Mata, 74, Tel. 661010; Vieira — Rua dos Poiais de S. Bento, 73, Tel. 663573; Macedo — Rua do Loreto, 71, Tel. 23631; Centro Farmacéutico — Rua das Portas de Santo Antão, 88, Tel. 21211; Unifa — Rua da Vitória, 21, Tel. 23793; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, n.º 2-B (à Avenida S. João de Deus), Tel. 724941.

FEIRAS INTERNACIONAIS

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

ITALIA — Torino (de 5 a 16 de Novembro de 1959).
Pedir esclarecimentos:
—na Secção de Informações da Estação de Lisboa (Rossio);
—no Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia).

MALHAS A METRO

EXCLUSIVOS **RoLi** NOVIDADES

TEL.: 35397

RUA NOVA DA TRINDADE, 6-A

A renúncia à força pelos nacionalistas pode conduzir a negociações pacíficas com Pequim e considera-se um êxito de Dulles na Formosa a redução dos efectivos nas ilhas costeiras

WASHINGTON, 24. — A renúncia à força, afirmada, de maneira formal, pelo Governo nacionalista da Formosa, no comunicado publicado depois das conversações de Taipei, é considerada aqui, nos meios informados, como o resultado mais importante da conferência. Crê-se que o facto de se ter incluído esse princípio no comunicado constitui, por si, um êxito diplomático para Foster Dulles, pois oferece a possibilidade de negociações pacíficas para solucionar o caso da Formosa. Espera-se que essa declaração solene dê à China comunista a convicção de que a única fórmula viável é a negociação e a suspensão das hostilidades.

Este compromisso por parte da China nacionalista, e que para muitos dos partidários de Chang Kai Chek constitui um grande sacrifício, suscita a esperança de que a China Popular não irá até à guerra geral. De qualquer forma, os Estados Unidos consideram as ilhas costeiras como incluídas no sistema defensivo da Formosa.

Dá-se, também, grande importância na capital americana às declarações atribuídas a certos meios informados, segundo as quais teria ficado decidido diminuir os efectivos das ilhas costeiras. Trata-se, também, de uma grande êxito do secretário de Estado. Um dos objectivos da sua missão era conseguir que o Governo nacionalista reconhecesse o perigo que constitui a manutenção nessas ilhas de efectivos consideráveis. — (F. P.).

Declarações de Dulles

WASHINGTON, 24. — A sua chegada ao aeroporto, no regresso de Taipei, acompanhado por Walter Robertson, secretário de Estado adjunto para os negócios do Extremo Oriente, Foster Dulles foi interrogado sobre se Chang Kai Chek concordou em reduzir as forças nacionalistas chinesas da ilha de Quemoy.

Respondeu: — «Isso é uma questão de pormenor».

O secretário de Estado acrescentou que as suas conversações com Chang Kai Chek versaram assuntos muito mais fundamentais. «É possível que faça declarações esta tarde, depois de apresentar o meu relatório ao presidente Eisenhower» — acrescentou.

Como um jornalista inquirisse se as probabilidades de paz no Estreito da Formosa eram melhores hoje do que há uma semana, Dulles respondeu:

«A questão da guerra ou da paz depende dos comunistas» e prosseguiu, afirmando que, no que respeita aos Estados Unidos e seus aliados, tanto asiáticos como europeus, a questão da paz é coisa garantida. A questão da guerra depende dos comunistas, cujas intenções agressivas são conhecidas.

Depois de lembrar que os comunistas chineses haviam cessado fogo, disse que os Estados Unidos esperavam poder consolidar a paz durante essas tréguas, mas os comunistas chineses começaram as hostilidades.

Dulles qualificou de «eminente» as consultas a que procedeu em Taipei. Expressou a satisfação dos Estados Unidos por verem aquele sector do Mundo aliado pronto a combater e a morrer pela defesa dos mesmos ideais que os animam. «Se assim

não fosse — concluiu — os Estados Unidos, que são o verdadeiro alvo do comunismo, ver-se-iam cercados de perto e numa posição desesperada». — (F. P.).

Os nacionalistas entendem que foram prejudicados

TAIPEH, 24. — O jornal «China News», que, muitas vezes, representa a posição oficial do Governo de Taipei, reserva hoje frio acolhimento ao comunicado conjunto de Chang Kai Chek e Foster Dulles. Cita alguns comentários de outros diários de língua chinesa e acrescenta o seu próprio ponto de vista sobre a capitulação da China Insular às exigências dos Estados Unidos.

Afirma que «as conversações sino-norte-americanas prejudicaram a Formosa» porque:

«Taipei renunciou ao uso da força como o principal meio de voltar o Governo de Chang Kai Chek a obter a soberania sobre a China Continental; o comunicado adjunto refere-se ao Governo da Formosa como sendo o «autêntico representante da China Livre», quando devia afirmar mais claramente que o Governo Taipei é o único Governo chinês legal; não foram tomadas decisões concretas de apoio à aliança entre a Formosa e os Estados Unidos em relação à agressão co-

munista; Foster Dulles fez apenas duas concessões vagas: reafirmou que a defesa das ilhas do litoral se relaciona com a defesa da Formosa e admitiu que o Governo formosino tem o direito de voltar ao continente chinês por meios pacíficos».

O jornal afirma, ainda, em tom mordaz que «Foster Dulles, ao entabular as negociações com Chang Kai Chek, preocupou-se tanto com a agressão comunista como com a vitória do Partido Republicano nas próximas eleições para o Congresso norte-americano». — (A. N. I.).

As conversações em Varsóvia

VARSOVIA, 24. — A reunião entre os embaixadores norte-americanos, Jacob Beam, e da China continental, Wang Ping-Nan, marcada para hoje foi adiada «por motivos de ordem administrativa» — segundo anunciou um informador da Embaixada norte-americana.

A nova reunião foi marcada para amanhã às 14 e 30. — (A. N. I.).

Prosseguem

os bombardeamentos

TAIPEH, 24. — Às 3 da madrugada, depois de 23 horas de completo silêncio, os canhões da China continental voltaram, hoje, a bombardear intensamente as ilhas de Quemoy, de Tatan e de Erhtan, tendo causado novas vítimas, destruições e incêndios. — (A. N. I.).

Foram salvos 80 homens soterrados na mina do Canadá mas há ainda 85 isolados e que se consideram perdidos

SPRINGHILL (Nova Escócia — Canadá), 24. — Setenta dos 166 mineiros soterrados na galeria mais profunda da mina número dois da «Cumbland Railway and Coal Company», devido ao desmoronamento da noite passada, foram trazidos à superfície, durante a madrugada.

O informador oficial daquela companhia disse, esta manhã, que, muitos dos 96 homens que ainda se encontram isolados no interior da mina de carvão, devem estar já mortos. Acrescentou que os trabalhos de salvamento prosseguem com a maior rapidez e que «quase todos os setenta mineiros salvos durante a madrugada se encontram feridos».

O desabamento da galeria deu-se às 23 e 10 (T. M. G.). de ontem e ignoram-se ainda as suas causas.

O jornalista John Thompson, de 23 anos, morreu de madrugada, devido a um acidente de viação, quando se dirigia no seu automóvel para fazer a reportagem do desastre e embateu violentamente numa parede, numa curva da estrada, a oitocentos metros de Truro. O veículo ficou totalmente destruído.

Centenas de pessoas com os rostos angustiados, não abandonam as imediações da mina, aguardando notícias dos 96 homens que ainda se encontram ali soterrados. Durante a madrugada, deram-se cenas lacinantes entre as mulheres que ignoram ainda a sorte dos maridos ou dos filhos. Muitas foram acometidas de ataques e tiveram de ser transportadas com urgência para o hospital.

Procedente de Halifax, chegou

a Springhill um helicóptero com plasma de sangue enviado pela Real Polícia Montada do Canadá, destinado aos mineiros feridos.

Os 96 mineiros, dados como desaparecidos encontram-se no local mais fundo da mina de carvão, a cerca de 3.200 metros de profundidade. — (A. N. I.).

Os que foram salvos e os que estão soterrados

SPRINGHILL (Nova Escócia), 24. — Um informador da companhia proprietária da mina de carvão onde se deu o grande desmoronamento anunciou que já foram salvos 73 mineiros, dos quais 15 com ferimentos. Acrescentou que 84 mineiros continuam no interior da mina, receando-se pelas suas vidas.

As equipas de salvamento continuam a trabalhar a toda a pressa para evitar a morte dos homens por asfixia ou em consequência de gases tóxicos.

Um dos sobreviventes trazido para a superfície declarou ter visto oito mineiros mortos numa galeria.

Apenas há dois anos, numa mina agora encerrada, verificou-se uma explosão que custou a vida a 39 mineiros, enquanto outros 9 ficaram presos numa galeria durante mais de três dias.

O maior desastre até hoje registado nesta região causou 125 vítimas e teve origem também numa explosão. — (A. N. I.).

SPRINGHILL (Nova Escócia), 24. — Continuam soterrados na mina de carvão, 85 mineiros. Foram retirados, até agora, 80 vivos e um morto. — (F. P.).

Dentes de ouro

são cobigados!

WICHITA (Kansas), 24. — Um gatuno assaltou a casa da senhora Margareth Drove, de 74 anos, roubando-lhe apenas a dentadura postíca, e, mesmo assim, deixando a sua em troca, visto aquela lhe servir perfeitamente.

Segundo informa a Polícia, a dentadura roubada era de ouro e a do gatuno, de modelo vulgar e barato. — (A. N. I.).

Salvou-se

um aparelho secreto
no avião britânico
que caiu em Itália

ROMA, 24. — O «Viscount» da B. E. A. que se despenhou em Nettuno, transportava um aparelho militar secreto, de excepção importância — revela o «Tempo», acrescentando:

Efectivamente, fora confiado ao comandante daquele avião um aparelho muito recente, cuja natureza se desconhece e que devia ser entregue, pessoalmente, ao almirante-chefe da esquadra britânica, em Malta. Nada mais foi possível apurar-se — acrescenta o jornal — excepto que se tratava de um aparelho secreto da Marinha, que, pela primeira vez, devia ser montado numa unidade da «Home Fleet». Teve-se a prova de que algo importante estava em causa, quando, de Roma partiu para Nettuno o adido militar à Embaixada da Grã-Bretanha. Por sorte, o tal aparelho foi recuperado quase intacto dos destroços do avião, e a Polícia comunicou imediatamente o caso às autoridades inglesas. Logo depois, o aparelho militar secreto foi guardado por sentinelas armadas e a seguir entregue ao adido militar britânico. — (F. P.).

Pescadores japoneses repatriados da China

TÓQUIO, 24. — Foram repatriados 122 pescadores japoneses, presos em Maio, nos seus navios, perto do litoral da República Popular da China. Desembarcaram, hoje, em Moji (Kiusiu), empunhando bandeiras vermelhas e gritando estribilhos contra a política do Governo nipónico. — (F. P.).



WINSTON
CIGARRO COM
FILTRO
NOS EE. UU.

Ultimas notícias

Chegou hoje a Luanda o ministro do Ultramar

LUANDA, 24. — Às 14 e 22 (locais) o avião da T. A. P. com o ministro do Ultramar pousou na pista do aeroporto «Craveiro Lopes».

Uma estrondosa salva de palmas acolheu o contra-almirante Lopes Alves, que trajando a paisana; acenava afectuosamente do alto da escada à multidão que o aclamava. O governador-geral de Angola, acompanhado de sua esposa, subiu ao avião, a apresentar cumprimentos. Uma bateria de artilharia deu a salva do estilo enquanto, por entre alas de filiações na M. P., o ministro se dirigiu a passar revista à guarda de honra, formada por uma força do Regimento de Infantaria de Luanda, com banda de música.

Por entre aclamações vibrantes, o ministro e a comitiva entraram na aerogare, onde, numa das salas o contra-almirante Lopes Alves recebeu os cumprimentos do arcebispo de Luanda e bispo de S. Tomé, D. Moisés Alves de Pinho; do comandante militar, dos secretários provinciais, dr. Maia Loureiro e coronel Augusto dos Santos; do presidente da Relação, dr. Mascarenhas Galvão, e de outras altas individualidades civis, militares e eclesásticas.

Um cortejo de automóveis conduziu o ministro, acompanhado do governador-geral, ao palácio do Governo, onde, esta tarde, haverá uma sessão de boas-vindas. — (L.).

Morto pelo comboio

Deu entrada no Necrotério o cadáver de Francisco César Ferreira, de 41 anos, de Canha — Montijo — que foi colhido pelo comboio em Canal Caveira — Grandola — e morreu a caminho do Hospital de S. José.

O açúcar para exportação

GENEIRA, 24. — No acordo mundial firmado, hoje, por 50 países produtores e consumidores de açúcar, foi atribuída a Portugal, incluindo o Ultramar, a cota de exportação de 20.000 toneladas. — (A. N. I.).

Gomulka

partiu para Moscovo

LONDRES, 24. — Gomulka, secretário do Partido Comunista polaco, partiu, hoje, para Moscovo, à frente de uma delegação oficial, que vai em visita à Rússia — anunciou, de Varsóvia, a agência noticiosa PAP.

O grupo inclui Savadzki, presidente do Conselho de Estado; Cyraniewicz, chefe do Governo; Kulezinski, vice-presidente do Conselho; e Naszowski, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros. — (A. N. I.).

Experiências atómicas

nos E. U. e na Rússia

CENTRO DE ENSAIOS DO NEVADA, 24. — A 13.ª experiência atómica da actual série, marcada para ontem, foi adiada para hoje. Trata-se de um engenho de potência igual a 10.000 toneladas de T. N. T. que será suspenso a um balão. — (F. P.).

OSLO, 24. — «Qual a finalidade das experiências atómicas soviéticas, ao largo das ilhas de Novaia Semia, apenas a 700 kms. da fronteira setentrional da Noruega?» — perguntou, telefonicamente, o jornal norueguês «Troender» a Krutchev. Contudo, o jornal não comunicou directamente com o presidente do Conselho da União Soviética, conversando por intermédio de um intérprete, em inglês. — (F. P.).

Sapataria Contente, Lda.

Rua do Carmo, 74
Rua St.ª Justa, 100

Apresenta
as Últimas Criações
de Outono
DAVID KIT
ASTRAKAM EXTRA LEVES
Av. Sidónio Pais, 24

RESTAURANTE ALVALADE

Telef. 779151
HOJE ÀS 22.30
PASSAGEM de MODELOS/
Modas FERRARI — Sapataria ORION — DIAS coiffeur
Produtos TOKALON — Meias CHANCE
Preços normais
«Boife» até às 3.30 da madrugada
(Maiores de 15 anos)